

Obstrução provoca desemprego na Paraíba

Tarcísio Burity afirma que continuar contraindo empréstimos é a única saída para o desenvolvimento da região



Burity disse à Imprensa que opta pelos empréstimos porque não quer comprometer o salário do funcionalismo

Não há clima de terror em Alagoína

O procurador geral do Estado, Pedro Adelson Guedes, disse ontem que é "risível" o pedido de enquadramento de vereadores, prefeito, delegado, superintendente de Polícia e secretário de Segurança, pedido em Alagoína pelo advogado Geraldo Beltrão. O fato ocorrido na Câmara, segundo o procurador, não se enquadra na hipótese. "O seu escopo é intimidar modestos vereadores e outras pessoas pouco informadas, visando proveitos eleitorais e alardear uma falsa coragem", declarou.

O sr. Pedro Adelson nega que exista clima de terror em Alagoína. Para ele, a ordem pública está mantida e inexistente excesso de autoridade por parte do delegado local. "A autoridade policial convocada pelo prefeito, nos termos do Parágrafo Único do art. 63 da Lei Orgânica dos Municípios", afirmou o procurador, "não podia escusar-se, sob pena de responsabilidade, e agiu legitimamente no episódio da Câmara Municipal".

Sobre a liminar de reintegração concedida pela Justiça aos Vereadores do PDS, abusivamente punidos - prosseguiu o sr. Pedro Adelson - temos a dizer que não há necessidade de nova posse. A liminar reintegra de pleno direito os imputados, ela suspende os efeitos do ato impugnado, é como se este nunca houvesse existido. A posse continua sendo aquela que eles tomaram no início dos respectivos mandatos, mesmo porque esta não foi atacada e sim o ato de extinção.

Finalizando, lembrou o procurador geral do Estado que "magistrado algum poderá dizer onde uma Câmara deve reunir-se, pois esta é uma questão meramente regional. O seu Regimento Interno é que o diz, e para mudá-lo só uma nova Resolução, da própria maioria dos Vereadores, obviamente".

Inglaterra vai bloquear Malvinas segunda-feira

A Grã-Bretanha anunciou ontem que suas forças vão bloquear as Ilhas Malvinas a partir de segunda-feira próxima e que qualquer barco argentino na zona será tratado como embarcação "hostil". O anúncio foi feito pelo Secretário da Defesa, John Nott, em declaração diante do Parlamento. Para isso, declarou "zona de guerra" uma área de 321 quilômetros quadrados ao redor das Malvinas.

"Nossa primeira ação naval visará negar às forças argentinas os meios de reforço e de suprimento a partir do continente", disse Nott. A partir de 04h00m (9 horas de Brasília), segunda-feira, uma zona de exclusão marítima será estabelecida pela Grã-Bretanha em torno das Malvinas.

A primeira-ministra Margaret Thatcher rejeitou o clima de pânico no mercado financeiro e os pedidos para que renuncie, e cortou todas as importações da Argentina.

O Exército argentino con-

vocou ontem os reservistas que cumpriram seu serviço militar em 1981 em regimentos de tanques. A convocação tem por objetivo melhorar a capacidade defensiva da Argentina diante da eventualidade de um ataque britânico. O Ministro da Defesa, Amadeo Frugoli, manteve uma reunião com funcionários da Defesa Civil de todas as cidades da costa argentina do Atlântico.

O Ministro da Guerra peruano, Luis Cisneros Vizquier, declarou que o Peru poderia mobilizar suas Forças Armadas em apoio à Argentina, caso eclodisse um conflito armado.

Em Londres, o Times, em sua edição de ontem, informou que quatro dos submarinos britânicos impulsionados por energia nuclear poderiam estar navegando para o Atlântico Sul. Disse ainda o jornal que a invasão das Malvinas foi feita pelos "almirantes de mentalidade nacionalista" contra os desejos do presidente Leopoldo Galtieri. (Pág. 7).

Deu Grêmio, Corinthians e Guarani

Corinthians contra o Grêmio e Flamengo contra o Guarani são as quatro equipes semifinalistas da Taça de Ouro, após os jogos realizados ontem à noite. O Guarani venceu o São Paulo por 2 a 0, e agora joga contra o Flamengo com a vantagem de dois empates e a segunda partida em Campinas; o Grêmio virou o jogo e derrotou o Fluminense por 2 a 1; e o Corinthians classificou-se mesmo perdendo do Bangu por 2 a 1, no Morumbi (tinha a vantagem de dois gols). A diretoria da CBF decidirá hoje sobre a tabela das semifinais da Taça de Ouro.

Diante das versões de que o Roma só liberaria Falcão num prazo de 30 dias, a contar de ontem, a comissão técnica da Seleção Brasileira estaria disposta a convocar mais um jogador, além dos 22, para compor o elenco durante o primeiro estágio de treinamento. (páginas 10 e 11).

Ultrapassa 50 bilhões de cruzeiros o total dos prejuízos da região nordestina com a obstrução promovida pelas Oposições, no Senado, dos pedidos de empréstimos feitos por oito Estados. Os empréstimos internos e externos somam Cr\$ 50 bilhões, 461 milhões, 457 mil e 321 cruzeiros.

Os números foram revelados ontem pela manhã, nesta Capital, pelo governador Tarcísio Burity, durante entrevista coletiva na qual ele considerou impossível encontrar uma saída para continuar abrindo estradas, implantando sistemas de abastecimento d'água, erguendo hospitais e escolas ou construindo açudes no Nordeste, sem contrair empréstimos internos e externos.

ESTADO POR ESTADO

Burity exibiu dados recolhidos junto ao Senado Federal, esta semana, demonstrando a Oposição "sistemática, absurda e impatriótica" do líder do PMDB no Senado, sr. Humberto Lucena (PB), colaborando para que se acentue o desemprego na região. "Quatro mil operários estão sendo dispensados das construções de estradas, devido ao retardamento do empréstimo solicitado pela Paraíba e que se encontra obstruído no Senado", afirmou.

O Governador do Estado disse que os empréstimos solicitados pela Paraíba perfazem um total de Cr\$ 3 bilhões, 727 milhões e 181 mil. "De Sergipe são Cr\$ 5 bilhões, Piauí Cr\$ 4 bilhões, Bahia Cr\$ 10 bilhões, Ceará Cr\$ 7 bilhões, Alagoas Cr\$ 4 bilhões, Pernambuco Cr\$ 9 bilhões e Rio Grande do Norte Cr\$ 5 bilhões", esclareceu o Chefe do Executivo paraibano.

Reportou-se ao seu encontro de anteontem com o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, no qual este lhe informou que há três ou quatro senadores com familiares doentes e "não podem participar das votações em plenário". "Ano passado - afirmou Burity - o senador Humberto Lucena estava em missão oficial na ONU quando votamos uma parcela dos empréstimos, mas elogiei o

comportamento do senador Ivandro Cunha Lima (PMDB PB), que foi bastante correto. Espero que ele, agora, seja dissidente deste comportamento atual dos oposicionistas".

Burity disse que o comportamento do senador Humberto Lucena se constituía num "crime contra o Nordeste", cuja culpa não lhe cabia exclusivamente, mesmo porque ele estava sendo orientado, mas ressaltou: "Se há crime, o mandante é tão culpado quanto quem o executa". O empréstimo externo contratado pelo Governo do Estado da Paraíba é superior a Cr\$ 2 bilhões e 900 milhões, enquanto outro - oriundo do FAS-Fundo de Assistência Social - é superior aos 740 milhões.

Na ocasião, ele justificou sua disposição de tomar empréstimos externos para a realização de obras na Paraíba, afirmando que diante do fato do Estado só dispor praticamente dos recursos do ICM, não pode comprometer esse dinheiro com outros gastos além do salário do funcionalismo.

Burity afirmou que agindo assim, está fazendo o contrário de "governos anteriores que estão ocasionalmente e oportunamente e de última hora nas oposições, que achavam que não se poderia investir na Paraíba, não se poderia construir estradas, não era possível construir hospitais nem escolas, a não ser em função do bolso do funcionalismo público. Não se dava aumento ao funcionalismo, exatamente porque achavam que os recursos, esses poucos recursos do ICM, que deveriam ir para a mesa do pequeno, principalmente desses que constituem a maioria do funcionalismo público do Estado, porque senão a Paraíba não se desenvolvia".

Durante a entrevista, mais uma vez o governador Tarcísio Burity manifestou seu desejo de exercer até o fim o seu mandato de governador, para terminar as obras que iniciou, alegando que elas "foram resultado e decisões minhas e é preciso que essas obras se consolidem". A afirmação foi em resposta à pergunta se ele será candidato a deputado federal nas próximas eleições. (página 12).

Semana Santa prolonga fim de semana: 4 dias

O governador Tarcísio Burity, levando em consideração a observância dos preceitos religiosos relativos à Semana Santa, determinou à Secretaria da Administração a decretação de ponto facultativo para o funcionalismo público estadual nesta quinta-feira. O expediente da máquina administrativa e burocrática do Governo do Estado será normalizado segunda-feira.

POSTOS

Os Postos de Abastecimento de Combustíveis do Estado, ao contrário do que foi divulgado por jornais ontem, não estarão fechados amanhã, por ocasião da Semana Santa. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo na Paraíba, os postos funcionarão esta semana no horário normal, ou seja, das 6 às 20 horas.

COMÉRCIO

Por sua vez, o presidente do Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa, sr. Antonio Vicente, informou que as casas comerciais estarão abertas hoje em horário normal. O comércio será fechado durante todo o dia de amanhã, reabrindo no sábado com expediente prolongado "para compensar o feriado santo em que o comércio não funcionou. Sendo assim, o comércio estará aberto, no sábado, até às 18 horas", adiantou Vicente.

BANCOS

Quem precisar tirar dinheiro em Banco terá que esperar até a próxima segunda-feira, já que o expediente nas instituições bancárias terminou ontem e não será reativado em nenhum dia da Semana Santa, segundo anunciou o presidente do Sindicato dos Bancos da Paraíba, José Dias.

SUNAB

A Superintendência Nacional de Abastecimento-Sunab, iniciou desde ontem, em João Pessoa, um plano de "fiscalização integrado" que funcionará durante a Semana Santa para evitar qualquer irregularidade na venda de produtos nos super-

mercados e feiras livres da Capital.

Além da Sunab, fazem parte da operação órgãos federais e estaduais como a Sudepe, Instituto Nacional de Pesos e Medidas, Secretaria de Saúde, Comando da Polícia Militar e DOPS. Nas outras cidades essa fiscalização será feita através das Prefeituras Municipais.

O delegado regional da Sunab, Newton Rodrigues de Albuquerque, assegurou que este ano a fiscalização será mais intensa do que em anos anteriores. Segundo ele, qualquer comerciante com estabelecimento fixo que vender produtos acima do preço da tabela serão multados. Já os vendedores ambulantes que procederem da mesma maneira terão suas mercadorias apreendidas e distribuídas com instituições de caridade.

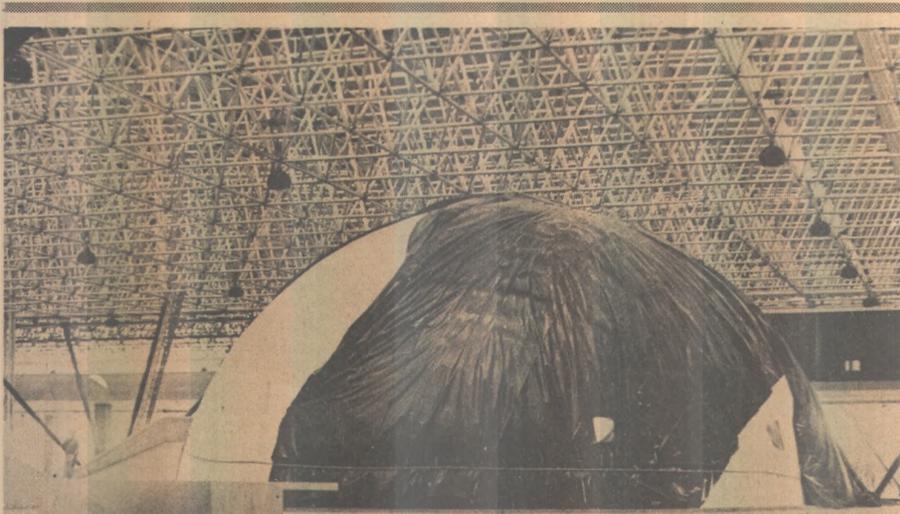
Na operação conjunta serão utilizados vinte fiscais com seis viaturas que irão fiscalizar mercados públicos e supermercados da grande João Pessoa.

CATÓLICOS

Amanhã - Sexta-feira Santa - é o único dia do ano, além da Quarta-Feira de Cinzas, em que os católicos com mais de 21 anos estão obrigados à prática de jejum e da abstinência, isto é, a reduzir a quantidade de alimento e a não comer carne. A Igreja lhes pede, entretanto, que façam "outras formas de penitência, principalmente em obras de caridade e exercícios de piedade".

Hoje - Quinta-Feira Santa - por ser o dia em que a Igreja recorda a instituição da Santíssima Eucaristia, as cerimônias giram todas em torno de dois mistérios: a presença de Cristo nas hóstias consagradas e o poder conferido pelo mesmo Cristo aos apóstolos para que renovassem, eles e os seus sucessores, o que ele fez na Última Ceia - transubstanciar o pão e vinho no corpo e sangue de Jesus.

Pelo fato de ser o dia em que se comemora a primeira ordenação sacerdotal, conferida pelo próprio Cristo, hoje, é também o dia em que os padres são convidados a renovar as promessas que fizeram no dia da sua ordenação.



Até o dia 15 o planetário estará totalmente pronto com a chegada da cobertura

AS OBRAS NO PLANETÁRIO

Todo o equipamento eletrônico e de computação do planetário do Espaço Cultural já estão instalados, faltando apenas, para os ajustes e testes, a instalação do sistema de arrefrigeração e a cúpula da cobertura, que chegou em João Pessoa até o próximo dia 15.

As informações foram prestadas ontem pelo técnico da Cetemac, empresa responsável pela instalação do planetário, Ary Nienow, acrescentando que não há previsão, ainda, de quando estará totalmente pronto o planetário, "pois está dependendo destes dois fatores, imprescindíveis ao trabalho".

A cúpula do planetário do Espaço Cultural, que é totalmente de metal e vedada para evitar a entrada da luz, o que prejudicaria a observação, ainda está sendo construída por uma empresa paulista que já garantiu a entrega até o dia 15, já que metade da cúpula está pronta.

AO LEITOR

Em virtude dos dias santificados de Quinta e Sexta-feira Santas, não haverá expediente em nossas administrações, redação e oficinas. A UNIÃO voltará a circular Domingo de Páscoa, juntamente com a "Revista Nacional" e o "Correio das Artes".



A UNIAO
Fundado por Alvaro Machado

Farcisio Burity

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

RESPOSTA À OPOSIÇÃO

O Governador Tarcísio Burity, na entrevista coletiva concedida, ontem, sem descer ao nível dos pronunciamentos demagógicos do PMDB, respondeu diretamente às difamações assacadas contra a sua administração e a sua pessoa, pelo Senador Humberto Lucena.

Burity desmascarou os sofismas do presidente do PMDB paraibano, demonstrando, mais uma vez, que a atuação de Lucena no Senado, obstruindo a votação de empréstimos solicitados pelos Estados nordestinos, é um crime contra a região.

Lamentou o Chefe do Executivo paraibano que a linguagem de um senador da República, representante de um Estado de tradição política e cultural como a Paraíba, descesse a um plano tão baixo.

Rebatendo as calúnias do político que, por interesses pessoais, negociou o seu partido ao grupo de plutocratas do PP, Tarcísio Burity desafiou o seu difamador que apresentasse as provas de que seu governo transformou a política paraibana num balcão de negócios.

Enquanto Lucena, na entrevista que deu aos meios de informação, na véspera, fez acusações sem provas, o Governador provou, com fatos e números, que o líder do PMDB no Senado, lamentavelmente um paraibano, movido simplesmente por interesses eleitorais, está agravando a situação econômica da Paraíba e de outros Estados do Nordeste.

Burity comprovou que a obstrução vai aumentar o problema do desemprego, lembrando que o comportamento do PMDB impedirá que aqueles Estados consigam empréstimos no valor de Cr\$ 50 bilhões 461 milhões.

Evidentemente, a falta desse dinheiro paralisará as obras públicas planejadas, que, obviamente, empregariam milhares de trabalhadores humildes.

A obstrução sistemática dos senadores pemedebistas, liderados pelo leviano representante, além de prejudicar a Administração da Paraíba, levará a fome e o desespero a milhares de famílias de trabalhadores que perderão seus empregos.

Lembrou o Governador que, em nosso Estado, construção de estradas está sendo paralisada, estimando-se em mais de quatro mil operários que estão perdendo emprego por falta de recursos para concluir as obras programadas.

A resposta às infundadas acusações do líder do PMDB no Senado, e presidente do seu Partido na Paraíba, também desmascarou o jogo de palavras de Humberto, que, procurando enganar os paraibanos, havia afirmado que "não houve obstrução porque os pedidos de empréstimos não chegaram a ser votados".

Ora, a matéria não foi votada, exatamente, em consequência da sistemática obstrução dirigida pelo Senador Lucena, que pretende interromper, com sua ação, o trabalho que Tarcísio Burity vem realizando para melhorar as condições de vida do povo e manter o ritmo de desenvolvimento que, desde o início de sua Administração, imprimiu ao Estado.

O comportamento condenável de Humberto Lucena, sem dúvida, reflete o desespero da Oposição em face da derrota certa nas eleições de novembro.

Sem pensar no povo, no bem estar das camadas mais humildes, eles deixam de lado o interesse público pelos interesses eleitorais.

Como frisou o Chefe do Executivo paraibano, "estamos fazendo o que todos os governos já fizeram: temos que conseguir empréstimos junto ao Governo Federal através de órgãos públicos, como o Banco do Brasil, com aprovação do Banco Central. Fazer empréstimo é um fato normal. Por exemplo, o governo João Agripino, só para citar, daquele governo para cá, tirou empréstimos externos para construir parte do Anel do Brejo. Eu estou tirando e nós pagamos os empréstimos dos governos anteriores. Contrair empréstimos é normal para todos os Governos e os futuros governos tirarão".

O jogo baixo que Humberto está praticando, pensando prejudicar a campanha eleitoral do candidato Wilson Braga ao Governo do Estado, cairá por terra, e, ao invés de render dividendos eleitorais para a Oposição, terá efeito contrário.

O tiro saiu pela culatra.

AUNIAO • Diretor Presidente: Petronio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenade • Diretor Administrativo: Etieno Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03 Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília, DF SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa - Fone: 378 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2265 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itapiranga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Concedido Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

Como antigamente

Esta chuva antecipada de Ramos, a solidariedade calorosa, o sentimento pleno de dever cumprido na visita aos enfermos, a expectativa nunca confirmada das Trevas, a tristeza cinza, o soluço embargado, contido da Paixão, ira exemplar da malhação do Judas, o sabor de vitória final do Bom sobre a Morte na Ressurreição...

Ah, a alegria da precisão de Ramos, a solidariedade calorosa, o sentimento pleno de dever cumprido na visita aos enfermos, a expectativa nunca confirmada das Trevas, a tristeza cinza, o soluço embargado, contido da Paixão, ira exemplar da malhação do Judas, o sabor de vitória final do Bom sobre a Morte na Ressurreição...

Ah, a alegria da precisão de Ramos, a solidariedade calorosa, o sentimento pleno de dever cumprido na visita aos enfermos, a expectativa nunca confirmada das Trevas, a tristeza cinza, o soluço embargado, contido da Paixão, ira exemplar da malhação do Judas, o sabor de vitória final do Bom sobre a Morte na Ressurreição...

Contudo, a Semana Santa sempre foi para mim essa mistura sensual de contrição e feriado, de aroma de cajazeiras em frutificação, do cheiro bom adocicado, do milho verde e sua culinária, de banho no Rio do Peixe até mesmo na Quarta-Feira de Trevas, embora a tradição pesasse com o temor de se entreverem os banhistas, porque desde aí deveríamos sofrer em nós mesmos a agonia do Calvário e nenhum conforto ao corpo devesse ser permitido. Nenhum doce, nenhum regalo da matéria poderia nos distrair do sacrifício do Gólgota. No entanto, a fritada de bacalhau (que minha Mãe ainda hoje chama frigideira), com feijão e queijo de coalho cozido, eram uma tentação ainda mais exasperada pelo jejum...

Não sei se é de boa índole religiosa essa lembrança gustativa dos Dias Grandes. Certo talvez

Firmo Justino

Voz que atemoriza e consola

Narram os Evangelhos que estando Jesus ainda a falar aos Apóstolos no Horto, aproximou-se Judas para entregá-Lo, acompanhado de uma multidão de povo, esbirros armados, escribas e anciãos. Após o beijo da traição de Judas, perguntou Jesus aos que o acompanhavam: "A quem procurais?" - "A Jesus Nazareno", responderam eles. Disse-lhe Jesus: "Sou Eu". E São Pedro, tirando da bainha sua espada, cortou a orelha de um servo do Sumo Pontífice chamado Malco.

Quando foi preso, Nosso Senhor praticou duas ações aparentemente contraditórias, e é sobre isto que queremos meditar.

De um lado, falou tão alto, atropou tanto os ouvidos, que os esbirros caíram por terra. De outro lado, abaixou-se Ele mesmo até o chão, para tomar uma orelha, e a recolocar no lugar. O Mesmo que aterroriza, consola. O Mesmo que fala com voz insuportável para os tímpanos, reintegra uma orelha cortada. Não há nisto, para nós, algum ensinamento?

Nosso Senhor é sempre infinitamente bom, e foi bom quando disse aos que O procuravam que era Ele Jesus de Nazaré, a Quem queriam, como foi bom quando consertou a orelha de Malco. Se queremos ser bons, devemos imitar a bondade de Nosso Senhor, e aprender com Ele que há momentos em que é preciso saber prostrar por terra com santa energia os inimigos da Fé, como há ocasiões em que é preciso saber curar os próprios males daqueles que nos fazem mal.

Por que falou Nosso Senhor tão alto, quando respondeu "Ego sum"? Só para atordoar fisicamente os que O prendiam? Mas para que, se Ele se entrega-

va voluntariamente à prisão? É que Ele falou ainda mais alto a seus corações do que a seus ouvidos, e se lhes falou tão alto aos ouvidos, não foi senão para lhes falar ainda mais alto aos corações. Não sabemos qual foi o proveito que aqueles homens fizeram da graça que receberam. Mas certamente o temor que sentiram, quando tombaram à voz do Mestre, lhes foi salutar como foi salutar a Saulo, quando a mesma voz lhe gritou: "Saulo, Saulo, por que Me persegues?"

Nosso Senhor lhes falou alto aos ouvidos. Prostou-os por terra. Mas sua voz, que abatia corpos e ensurdecia ouvidos, erguia almas que estavam prostradas, e lhes abria os ouvidos do espírito, que estavam surdos.

Às vezes, pois, para curar é preciso gritar.

Com Malco, o Divino Redentor procedeu de outra maneira. Quando lhe restituiu a orelha cortada pela fogueira de São Pedro, Nosso Senhor certamente lhe queria fazer um bem temporal. Mas curando-lhe o ouvido, Nosso Senhor lhe quis sobretudo abrir o ouvido da alma. E Ele mesmo que a alguns curara da surdez espiritual com estrondoso divino de sua voz, Ele mesmo curou da mesma surdez espiritual a Malco, dizendo-lhe palavras de bondade, e restituindo-lhe a orelha que perdera.

Vivemos em um século afetado, por certo, pela mais terrível surdez espiritual. Se há época em que os homens ouvem a voz de Deus, é a nossa. Se há época em que contra ela endureçam os corações, é por certo a nossa.

O Divino Mestre nos

Plínio C. de Oliveira

A UNIAO: HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena,

José Americo expulsa jornalista

No dia 8 de abril de 1932
A União publicou

Os pouquíssimos leitores do "Diário de Notícias" tiveram, hoje, ocasião de ler um quadro que alguém escreveu para o sr. O. R. Dantas assinar. Nesse local o diretor daquele matutino procurou explicar um incidente em que foi parte e que teve por palco o gabinete do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

Como tenho o sr. O. R. Dantas faltado lamentavelmente a verdade, procurarei relatar nos seus detalhes o que foi a ocorrência em questão, para o que terei de reportar-me aos motivos que determinaram a ida constante daquele diretor de jornal ao gabinete ministerial.

Há tempos foi exonerado do cargo de Chefe da Estação Telegráfica de Pernambuco o sr. Renato Barroso, contra quem se fazia acusações de connivente com

seria que nós nos cobríssemos de penitências pelos nossos grandes pecados, mas Deus há-de me perdoar este projeto de tentar reter as emoções da infância, com o seu tanto de diversionismo das mais puras tradições: de minha gente sertaneja na solidariedade à agonia de Seu filho. Pois, ainda que buscando o clima antigo da Semana Santa no gosto da culinária de minha meninice, é também com o espírito de menino que espero cumprir todos os rituais de antigamente. Como antigamente, sentirei remorsos pelo meu egoísmo em vista da quele que se deu por nós na cruz, acompanharei os passos de Sua Paixão, hei-de guardá-lo de novo como o mais fiel vigilante durante toda a noite até que o Sol Oentronde rressuscitado, não ofenderei nesses dias nem a mais ínfima de Suas criaturas, e meu coração se encherá de perdão pelos que me têm ofendido.

Seja tudo isso para que eu goze nesses dias a imensurável paz que o menino experimentou na Semana Santa.

mostra que, se queremos dissolver em nós e no próximo esta terrível surdez, é Ele só que o pode fazer, e os meios humanos em si mesmo de nada valem.

Nesta ocasião, façamos nosso um pedido que se encontra nos Santos Evangelhos. Quando um cego viu, certa vez, Nosso Senhor, bradou-lhe: "Domine, ut videam!" "Senhor, que eu veja!"

Aproveitemos as comemorações da Semana Santa para pedir a Ele que ouçam: "Domine, ut audiam". Não sabemos, na sabedoria de sua misericórdia, de que maneira Nosso Senhor curará nossa surdez espiritual. Sangramos como Malco e estamos surdos como os esbirros. Pouco nos importa que Ele queira curar-nos por este ou aquele meio: cumpra-se sua vontade divina. Fale-nos Ele pela voz terrível das reprovações e dos castigos, fale-nos Ele pela voz branda das consolatórias, uma coisa sobretudo Lhe pedimos: "Senhor, que ouçamos!"

Que pelo menos nós, católicos, ouçamos plenamente a voz de Nosso Senhor, e que, correspondendo em nossa santificação interior, de modo completo e irrestrito, às graças que Ele nos dá, realizemos dentro de nós aquele pleno reinado de Nosso Senhor, de que os inimigos da Igreja parecem esparçados em arrancar os últimos vestígios sobre a face da Terra.

Nosso Senhor prometeu a indestrutibilidade de Sua Igreja e prometeu que se salvaria toda alma verdadeiramente fiel.

Confortados nessa esperança, meditemos com serenidade as tristezas destes dias de universal conturbação, como as agonias desta Semana da Paixão. Nosso Senhor é o grande Vencedor. Ele vencerá, e com Ele triunfará a Igreja.

ta que obteve foi a mesma de sempre, tendo-lhe ainda o ministro dito que recomendaria mais uma vez à comissão de sindicância que abreviasse os seus trabalhos. Acolhendo o sobrinho do funcionário demitido com o maior cavalheirismo, o sr. José Americo deu-lhe explicações minuciosas, assegurando que seria feita a Mario Villar inteira justiça, com a sua reintegração no cargo, se nada apurasse a comissão de sindicância.

Foi então que o sr. Dantas na ilusão de que, por ser diretor de um jornal (diário que combata sempre o movimento revolucionário) poderia impor a sua vontade, quis alterar a voz. Não lhe deu tempo, entretanto, o sr. José Americo, que, num gesto imperativo, lhe impoz silêncio e pôlo fora do seu gabinete, de onde ele se retirou sem murmurar uma só palavra, passando por mim tão desfigurado que cheguei a desconhecê-lo.

Eis a verdade dos fatos. Verdade nua e crua. Testemunham-nos, além dos oficiais de gabinete do ministro, os srs. Juracy Magalhães, Carneiro de Mendonça, Abeillard França, representante da Agência Brasileira, Nelson Lustosa, redator do "O JORNAL" e outras pessoas.

Victor do Espírito Santo (Do "Diário da Noite" do Rio).

CARLOS CHAGAS

FIGUEIREDO RECUSA SUBSIDIAR ALIMENTOS

Ao receber o governador da Paraíba, Tarcísio Burity, esta semana, o Presidente João Figueiredo voltou a descartar a hipótese da adoção de medidas sociais baseadas em subsídios, com o objetivo de ajudar o PDS a vencer as eleições de novembro. O governador sugeriu uma série de iniciativas especiais, desde o subsídio a produtos básicos de alimentação para venda às populações de baixa renda até o congelamento das tarifas de água, luz, gás e telefones, bem como dos preços da gasolina. O presidente informou-lhe haver mandado estudar essas alternativas, há algumas semanas elas se revelaram inviáveis, pelos reflexos que causariam na política econômica-financeira. Seus custos seriam altíssimos e contribuiriam para aumentar a inflação, prejudicando os resultados duramente conseguidos até agora. Acentuou, também, que apesar de perspectivas difíceis, as eleições se realizarão de qualquer maneira, "para ganhar ou para perder". Acredita que a atuação de seu governo no plano social, dentro das possibilidades, servirá para sensibilizar o eleitorado, e manifestou a esperança de que com muito trabalho e esforço, os candidatos de seu partido obterão a vitória. Apesar de tudo, enfatizou, perder ou ganhar faz parte das regras do jogo democrático, e não haverá força humana capaz de afastá-lo da meta que se traçou.

Figueiredo queixou-se do radicalismo de parte das oposições, na audiência concedida a Tarcísio Burity, dizendo não entender como elas admitem esse comportamento, se o seu governo continua cumprindo todas as promessas e transformando o país numa democracia. Está disposto, não obstante a incompreensão de seus adversários, a prosseguir com a abertura, e até repetiu: "ganhe o governo ou ganhe a oposição".

O governador paraibano considerou a inflação e as dificuldades econômico-financeiras como os maiores adversários do PDS, ainda que ressaltando a situação em seu Estado, onde não duvida da vitória do candidato oficial, o deputado Wilson Braga.

Apesar de Figueiredo não pretender adotar medidas sociais respaldadas por subsídios, há quem sustente que, até agosto, essa decisão não poderá estar revista. Diversos ministros, entre eles César Cals, das Minas e Energia, entendem que em cuidar do estômago do povo, o governo continuará em situação difícil. A ortodoxia econômica rejeita subsídios, mas a ortodoxia política exige que sejam acionados todos os mecanismos possíveis para a vitória eleitoral. Obviamente que não duvidam da continuação do processo democratizante, mesmo no caso do crescimento das oposições, mas melhor seria, para eles, receber o respaldo majoritário da opinião pública.

De público, todos os auxiliares do general João Figueiredo esmeram-se em declarações e previsões otimistas, quanto aos resultados eleitorais, mas reservadamente registra-se no executivo uma depressão cada vez maior. A qual, aliás, não está alheio o próprio presidente. Enquanto o PDS, em muitos Estados, não encontrou ainda os seus candidatos a governador, põe conta de querelas e divisões em seus quadros, as oposições ocupam cada vez mais espaços. Os grandes estados, sem exceção, dispõem desde muito de nomes poderosos e em campanha aberta. Por outro lado, nos Estados onde os candidatos oficiais estão indicados, ou conhecidos, apenas como exceção eles vem sensibilizando a opinião pública. Jair Soares, no Rio Grande do Sul, Clériston Andrade, na Bahia, e talvez Wilson Braga, na Paraíba, constituem exceção, pois de Saul Raiz, no Paraná, a Reinaldo de Barros, em São Paulo, a Emilio Ibrahim, no Rio de Janeiro, ou a Roberto Magalhães, em Pernambuco, nenhum deles vem conseguindo polarizar atenções. Podem demonstrar boa vontade, mas carecem de imagem e, em especial, de mensagens condizentes com os anseios populares. Por isso, apesar da negativa do general Figueiredo, cresce a expectativa por um pacote de iniciativas sociais diretas. Habitação, saneamento, auxílio aos pequenos municípios, planos de emergência contra a seca, tudo ajuda, mas não resolve em termos eleitorais. A população precisaria, conforme esse raciocínio, receber algo de concreto, relacionado com o seu dia-a-dia.

O grande obstáculo à adoção das medidas subsidiadas continua sendo o ministro Delfim Netto. Ele demonstrou ao presidente os reflexos a médio e a longo prazo de propostas como essas e, ao menos até agora, obteve êxito. Antes de agosto do ano passado, o general Golbery do Couto e Silva se batia por coisa parecida, e até incentivou o deputado Hugo Mardini na apresentação de um projeto que institucionalizava os subsídios a produtos básicos de alimentação. Ironicamente, este era um dos poucos temas em que concordava com ele o chefe do SNI, general Octávio Medeiros. Com o ministro Leitão de Abreu na chefia do Gabinete Civil, a situação refluiu de início, não se falando mais no assunto. Agora, volta a ser discutida, e não errará muito quem supuser o sucessor de Golbery na mesma linha dele. Leitão de Abreu, ainda que sem particularizar, também defende um elenco maior de medidas sociais. A redução do usucapião rural nasceu de sua iniciativa, e na oportunidade ele renunciou a pessoas de sua intimidade que a precisão mal havia começado. Outras propostas se seguiriam.

QUESTÕES MINEIRAS

A se confirmar a informação de um açado assessor do ministro Eliseu Resende, de que ele já se encontra escolhido candidato do PDS à sucessão mineira, ficará claro que as questões de Minas, como pretendia o governador Francisco Pereira, não se resolvem apenas em Minas. Porque foi em Brasília que nasceu e terá, no caso da confirmação, se consolidado a candidatura do ministro.

Apesar de estar surpreendendo como técnico transmutado em político, e de se apresentar com desenvoltura nos meios de comunicação, Eliseu Resende enfrentará graves dificuldades, como candidato. A reação natural das bases e lideranças do antigo PSD que forma no PDS não se fará esperar. E antes pela promessa do senador Murilo Badaró de disputar a indicação na convenção (pois o governador lidera 70 por cento dos convencionais) do que pela silenciosa debandada do pessimismo para a candidatura Tancredo Neves. Ninguém dirá nada, todos darão a impressão de estar acomodados, à mineira, mas nos bastidores a palavra de ordem será uma só: descarregar os votos no candidato do PMDB, um dos maiores líderes do extinto PSD.

Do Leitor

Flamengo

Sr. Editor

O Flamengo de fato fez uma campanha brilhante em 1980, quando obteve o título de campeão brasileiro. Absolutamente convincente. Repetiu a performance, ainda com maior garra, no ano passado ao sagrar-se campeão da Libertadores da América, campeão Carioca e Campeão do Mundo. Os torcedores tiveram todas as condições de se orgulharem do Flamengo, e é invejável.

Pelo momento, entanto, a coisa parece que está mudando um pouco. Pelo menos as últimas partidas, o Flamengo não deixou margem para que seus torcedores, mesmo os mais fanáticos, se sentissem seguros de que torcem com a atuação do maior time de futebol do mundo.

O Flamengo das últimas partidas não é aquele que conseguiu o título brasileiro em 1980. Nem tão pouco o campeão da Libertadores da América que derrotou o Cobreloa chileno.

O Flamengo das últimas partidas apenas está conseguindo fazer o mínimo que lhe garante a classificação. Sem convencer. Os torcedores - até os mais fanáticos - deverão concordar comigo.

José Ambrósio Duarte
Jaguaribe

Estação Rodoviária aumentou número de passageiros ontem

Por todo o dia de ontem, foi intenso o movimento de ônibus na Estação Rodoviária de Campina Grande, em demanda às demais cidades do interior paraibano, e aos Estados vizinhos, isso, sem falar na grande procura de passageiros para a Capital do Estado, em virtude dos feriados da Semana Santa. Hoje mesmo, as repartições municipais e estaduais localizadas em Campina Grande concedem ponto facultativo ao seu funcionalismo, enquanto a rede escolar libera o alunado a partir de hoje, o que está motivando o crescente fluxo de passageiros em direção ao interior do Estado e aos vizinhos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, de onde procede grande parcela dos estudantes que cursam faculdades em Campina Grande. Para atender à grande procura de passageiros, as empresas que servem as linhas interioranas e dos Estados limítrofes estão providenciando o aumento de suas frotas, com a colocação de mais ônibus em circulação nestes dias feriados. Por outro lado, a Polícia Rodoviária Federal, através de sua direção regional, na Paraíba, e do Núcleo de Fiscalização de Campina Grande, colocou desde ontem, em mobilização a "Operação Semana Santa".

Campina vai sediar o VI Congresso de Crítica Literária

Campina Grande sediará, de 23 a 25 de setembro deste ano, o VI Congresso Nacional de Teoria e Crítica Literária, paralelo à realização do 2º Seminário Internacional de Literatura, com ambos os eventos culturais sendo desenvolvidos no Teatro Municipal "Severino Cabral". Idealizadora dos congressos anteriores, a professora Elizabeth Marinheiro, Coordenadora do Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários, entidade promotora dos certames, já formulou convite à secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura do Estado, para proferir a conferência de encerramento do Congresso deste ano, a-25 de setembro próximo. Falando ontem, no Teatro Municipal, por ocasião da entrega, pela titu-

lar da SEC/Pb, dos módulos escolares às escolas oficiais, a professora Elizabeth Marinheiro solicitou a sra. Giselda Navarro o atendimento de sua pasta às reivindicações da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, e particularmente ao Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários e ao Laboratório de Criatividade, este último criado com o apoio do Governo do Estado. Ela defendeu, ainda, o apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, a exemplo das vezes anteriores, ao VI Congresso Nacional de Teoria e Crítica Literária, e também, um intercâmbio de cooperação entre o 3º Núcleo Regional de Ensino e a Pró-Reitoria para Assuntos do Interior da UFPB, sediada nesta cidade.

Giselda faz entrega de módulos escolares a alunos campinenses

Em solenidade às 09:30hs de ontem, no Teatro Municipal "Severino Cabral", a secretária Giselda Navarro Dutra, da Educação e Cultura do Estado, procedeu à entrega dos módulos escolares aos alunos da rede estadual de Campina Grande. Além de grande número de alunos e professores da rede oficial, que lotaram o Teatro Municipal, estiveram presentes ao ato, figurando na mesa dos trabalhos, o secretário José Tavares, da Educação e Cultura do Município; professor Aroldo Pimentel, Superintendente do 3º Núcleo de Ensino; professores Josuá Coelho Viana e José Gomes, representando a Universidade Regional do Nordeste; Elizabeth Marinheiro, representando a Pró-Reitoria para Assuntos do Interior da UFPB; e o Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários; e administradores dos colégios da rede estadual de ensino. Em nome do alunado, falou o estudante Stênio Almeida, do Colégio Assis Chateaubriand, agradecendo ao Governo do Estado, pela doação do material escolar às escolas oficiais, afirmando ser o ato, a expressão de um governo que tem dado grande atenção ao setor educacional. A seguir, pelos professores, usou da palavra a professora Socorro Farias, afirmando entre outras coisas que, no seu modo de entender, deve se constituir uma das metas prioritárias das autoridades do setor educacional, o atendimento ao pré-escolar, dizendo ainda, que "uma nação não pode ser soberana sem atenção ao setor educacional". Representando a Universidade Federal da Paraíba, falou a professora Elizabeth Marinheiro, Coordenadora do Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários (NEL).



A secretária Giselda Navarro, em Campina

professora Giselda Navarro, de várias "cordeiras" de flores, traduzindo o agradecimento daquela comunidade suburbana, pelo funcionamento, ali, de uma unidade escolar da rede oficial, e numa homenagem à titular da pasta da Educação, pelo transcurso, no dia de ontem, do seu aniversário natalício. No ato da entrega, os presentes entoaram a homenagem, o canto do tradicional "Parabéns à Você".

MÓDULOS

Representando as escolas sorteadas de 1º grau, para receber os módulos escolares, compareceu um grupo de alunos da rede oficial, que foi contemplado pelas mãos da secretária Giselda Navarro, com o benefício concedido ao alunado pelo Governo Burity, através da Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

Os módulos escolares constam de cadernos, lápis grafite, borrachas, papel com pauta, caixa de lápis de cor, canetas esferográficas e régua, além de uma sacola especial para acondicionamento do material.

Ao final da solenidade, a professora Giselda Navarro, ao destacar as metas do Governo Estadual no setor educacional, assinalou também, a preocupação de sua Secretaria, no tocante ao fornecimento de material escolar ao alunado pobre do Estado da Paraíba. Ela veio a Campina Grande, em companhia da professora Maristete Fernandes, Coordenadora do Ensino de 1º Grau da Secretaria da Educação e Cultura.

Técnicos iniciam o bombardeamento que vai provocar chuvas

Uma equipe de técnicos do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, São Paulo, chefiada pelo capitão Gomes, da FAB, deu início antontem, partindo da Base de Campina Grande, à Operação de Bombardeamento das nuvens, para provocar chuvas artificiais no Estado da Paraíba.

A equipe, integrante do Projeto MODART - Modificações Artificiais do Tempo, está utilizando um avião devidamente aparelhado para esta tarefa, utilizando, na nucleação artificial, modernos processos técnicos de zomeneamento, com o emprego de computadores, para detecção das áreas mais propícias ao bombardeamento das nuvens.

Neste trabalho, os técnicos do CTA estão aplicando os mesmos métodos já utilizados no vizinho Estado do Ceará, com a borrificação das nuvens mais carregadas de vapor d'água, com uma solução de cloreto de sódio e gelo seco.

Desde antontem, a equipe vem desenvolvendo várias horas de voo para localizar as nuvens que estão em condições de serem nucleadas, com a finalidade de provocar chuvas nas áreas mais carentes de chuvas, onde as lavouras já estão sendo prejudicadas por falta d'água.

Das bases instaladas no Trópico Semi-Arido Nordeste, a de Campina Grande, montada no Aeroporto João Suassuna, é a terceira em operação, ficando as outras duas, nos municípios de Juazeiro do Norte, no interior cearense; e Petrolina, na divisa dos Estados de Pernambuco e Bahia.

Desmentida notícia de carro que andava em alta velocidade

Flávio Bezerra Trindade procurou ontem a redação de A UNIÃO para desmentir notícia publicada num jornal de Campina Grande, segundo a qual o Corcel de Placa LZ 1116 trafegava em alta velocidade na rua Venâncio Neiva, na contramão, estacionando para que dele fosse retirado um jovem embriagado.

tirada do meu pai, acometido de trombose há um ano e meio".

Ele disse ainda que a notícia veio aumentar ainda mais o drama da família, "que durante todo esse tempo vem tentando superar o problema".

Flávio Bezerra explicou que seu irmão "apenas fez uma peguena contra-mão na rua, para ficar mais fácil a re-

Secretária inaugura quadra em escola

Dos mais modernos estabelecimentos de ensino da rede oficial do Estado, o Colégio "Assis Chateaubriand", localizado no Bairro de Santo Antônio, zona leste da cidade, foi completado com uma quadra de esportes, entregue ontem ao seu alunado pela professora Giselda Navarro Dutra, secretária da Educação e Cultura do Estado. A inauguração da praça de esportes se realizou às 11:30hs, com a

professora Giselda Navarro fazendo o corte da fita inaugural, na presença do secretário da Educação e Cultura do Município, professor José de Farias Tavares, representando o prefeito Enivaldo Ribeiro; professor Aroldo Pimentel, Superintendente do Núcleo Regional de Ensino, sediado em Campina Grande; funcionários da SEC/Pb, SEC/CG, dezenas de professores, e todo o corpo discente do educandário.

A programação inaugural contou com a presença da Banda de Música do 2º Batalhão de Polícia Militar, números de ginástica rítmica por um grupo de alunos, tendo a professora Giselda Navarro se reportado, na ocasião, ao significado da inauguração da quadra de esportes, e da importância que vem sendo conferida à educação, pelo governo do professor Tarcio Burity.

IBRAVE

Indústria Brasileira de Vestuário S/A

SEDE SOCIAL: AV. ESTEVAO BRETT, N.º 244 - DISTRITO INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA
ESTADO DA PARAÍBA
CGC-MF - 08.112.053/0001-79



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos à apreciação de V. Sas, o Balanço Patrimonial Comparativo, a Demonstração Comparativa das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Comparativa dos Resultados, a Demonstração Comparativa dos Resultados, bem como as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, vimos destacar o seguinte: - A Receita Operacional Líquida cresceu 112% em relação à do ano passado; - O Patrimônio Líquido quase duplicou, sendo 1,82 vezes maior que o do ano de 1980; - O Lucro Operacional foi 26% maior que o obtido no ano anterior; - O resultado final da Empresa foi significativamente prejudicado pela Correção Monetária, 293% maior que a obrigatoriamente efetuada no ano pretérito; - A Empresa, ao contrário da maioria das Organizações Privadas do País, não reduziu seu quadro de funcionários. Este foi ampliado, passando de 890 para 1.110 colaboradores, contribuindo assim, decisivamente, para os esforços da política governamental no campo sócio-econômico. Agradecemos o esforço e a dedicação de todos os nossos funcionários, bem como o apoio e o prestígio de nossos Clientes, Fornecedores, Estabelecimentos Bancários e Autoridades Governamentais, colocamos à disposição de V. Sas, para quaisquer outras informações que se façam necessárias.

João Pessoa, 22 de março de 1982
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E DE 1980

ATIVO		PASSIVO		
	1981	1980	1981	1980
CIRCULANTE				
Disponível				
Caixa	59	69		
Bancos o/servimento	15.734	13.498		
Numerários em trânsito	733	-		
Clientes	16.526	13.563		
Duplicatas a receber	229.446	84.864		
Duplicatas a receber - controladora	134.243	80.440		
Menos: Duplicatas desonçadas	(110.799)	(40.981)		
Menos: Provisão p/devedores duvidosos	(6.883)	(2.546)		
Outros créditos	245.007	121.777		
Títulos a receber e outros	7.942	1.846		
Bancos o/vinculadas	21.016	5.380		
	28.958	7.226		
Estoque	138.951	87.818		
Despesas antecipadas	17.372	3.973		
Total do circulante	447.814	234.357		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos compulsórios Eletrobrás e outros	1.288	1.288		
Empréstimos compulsórios Eletrobrás e outros	3.143	1.265		
Total do realizável a longo prazo	4.431	2.553		
PERMANENTE				
Investimentos				
Participações em outras sociedades	(6.547)	542		
Inobilizado				
Custo corrigido	199.998	90.456		
Menos: Depreciação acumulada	(79.592)	(36.605)		
Diferido	120.406	53.851		
Custo corrigido	-	12.924		
Menos: Amortização acumulada	-	(11.632)		
	-	1.292		
Total do permanente	120.953	55.505		
TOTAL DO ATIVO	579.198	292.595		
CIRCULANTE				
Parcela a curto prazo de empréstimos	5.610	5.480		
Financiamentos bancários	74.600	29.133		
Fornecedores	103.762	41.615		
Fornecedores - controladora	100.796	47.837		
Fornecedores - oligadas	-	1.763		
Impostos e taxas a receber	30.774	7.338		
Contas a pagar e outras obrigações	22.540	10.654		
Provisão para férias	6.203	4.888		
Provisão para Imposto de Renda	-	1.400		
Dividendos propostos a distribuir	-	3.953		
Participações a pagar - diretores	-	1.400		
Total do circulante	344.285	155.461		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos	-	5.520		
Ondeiros p/investimentos - Art. 13/13	-	269	448	
Total do exigível a longo prazo	-	269	5.968	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social integralizado	105.410	65.889		
Reservas de capital				
Correção monetária do capital	101.320	31.923		
Incentivos fiscais e outros	2.250	9.046		
Reservas de lucros	103.570	40.969		
Reserva legal	-	6.021	3.078	
Lucros acumulados	19.643	21.230		
Total do patrimônio líquido	234.644	131.166		
TOTAL DO PASSIVO	579.198	292.595		

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E 1980

	1981	1980
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas de produtos	932.333	472.281
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos e taxas incidentes sobre vendas (ICM e PIS) e faturamento cancelado	135.802	96.829
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	796.531	375.452
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	537.561	221.730
LUCRO BRUTO	258.970	153.722
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com vendas	53.634	42.910
Gerais e administrativas	75.929	38.304
Financeiras (Líquidas das receitas)	81.468	30.886
	211.031	112.100
LUCRO OPERACIONAL	47.939	41.622
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) na venda de imobilizado	59	8
Lucro (prejuízo) da correção monetária	47.998	41.630
	(69.874)	(17.763)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DAS PARTICIPAÇÕES	(21.876)	23.867
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA		
PARTICIPAÇÕES - DIRETORES	-	1.400
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(21.876)	21.067
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO		
(Calculado sobre a média ponderada das ações em circulação)	0,02	0,15

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E DE 1980

	1981	1980
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(21.876)	21.067
Mais: Depreciações e amortizações	8.818	6.344
Resultado da correção monetária	69.874	17.763
Total das operações	56.816	45.174
Das acionistas		
Aumento de capital	-	3.685
De terceiros	-	-
Ingresso de empréstimos a longo prazo	-	11.000
Baixas de imobilizado	266	129
Total de terceiros	266	11.129
TOTAL DAS ORIGENS	57.082	59.988
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de imobilizado, ao custo	19.871	2.748
Transferência do ativo circulante para o realizável a longo prazo	-	1.288
Investimentos ao custo	5.000	100
Transferência para o circulante de empréstimos a longo prazo	5.699	5.480
Acréscimo no realizável a longo prazo	1.879	771
Dividendos propostos a distribuir	-	3.953
TOTAL DE APLICAÇÕES	32.449	14.340
ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.633	45.648
(refletindo os ajustes de anos anteriores efetuados no patrimônio líquido)		
DEMONSTRADO COMO SEGUIR:		
Acréscimo no ativo circulante	213.457	117.935
Acréscimo no passivo circulante	188.824	72.287
	24.633	45.648

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E DE 1980

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979	38.294	25.402	1.343	9.178	74.217
Ajustes efetuados na provisão para imposto de renda, nos dividendos declarados e na reserva de capital - Isenção imposto de renda	-	(373)	-	(724)	(1.097)
Aumento de Capital	27.595	(23.910)	-	-	3.685
Correção monetária do exercício	-	32.272	682	4.293	37.247
Lucro líquido do exercício	-	-	-	21.067	21.067
Distribuição proposta:					
Reserva legal	-	-	1.053	(1.053)	-
Dividendos (0,60 por ação)	-	-	-	(3.953)	(3.953)
Isenção do imposto de renda	-	-	7.578	(7.578)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	65.889	40.969	3.078	21.230	131.166
Aumento de capital	39.521	(39.521)	-	-	-
Correção monetária do exercício	-	102.122	2.943	20.289	125.354
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	(21.876)	(21.876)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981	105.410	103.570	6.021	19.643	234.644

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E DE 1980

NOTA 1. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir todas as perdas esperadas na realização das contas a receber e outros créditos.
- b) Estoques São avaliados a custo médio de aquisição ou fabricação, excluindo o ICM, que é inferior ao valor de mercado ou de realização.
- c) Inobilizado É registrado ao custo corrigido de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, em base as taxas admitidas pela legislação fiscal, sendo contabilizada como custo de produção ou diretamente em despesa em função da utilização dos bens.
- d) Diferido Referem-se a despesa de implantação, as quais estão registradas no custo corrigido, sendo amortizadas na base de 20% ao ano.
- e) Imposto de Renda A sociedade goza de isenção total do imposto de renda até o exercício fiscal de 1983, sobre o lucro da exploração conceituado no Deo. Lei nº 1598/77. A reserva de capital correspondente é constituída anualmente como apropriação de lucros. O imposto de renda a pagar corresponde ao imposto calculado sobre parcelas não abrangidas no regime de isenção.
- f) Inflação

NOTA 2. ESTOQUES

	1981	1980
Produtos acabados	5.435	15.911
Produtos em elaboração	25.840	12.757
Materiais Primos	34.868	29.104
Materiais auxiliares e outros	65.451	30.046
Numerários em trânsito	7.357	87.818
	138.951	87.818

NOTA 3. IMOBILIZADO

	1981	1980
Imóveis	124.073	29.093
Equipamentos	53.272	33.677
Veículos	6.947	4.664
Móveis utensílios e outros	15.745	11.958
Obras em andamento	-	3.079
	199.998	79.592

NOTA 4. EMPRÉSTIMO

Referem-se a financiamento para capital de trabalho, garantido por duplicatas em cobrança vinculada, contratado com o Banco S.A., pagável em duas parcelas mensais a partir de julho de 1981. Inadimplência de 4% ao ano e correção monetária de 4% ao ano, pagáveis trimestralmente.

NOTA 5. CAPITAL

O capital integralizado é constituído por 35.611.497 ações de R\$2,96 cada, (R\$2,00 em 1980), sendo 13.070.579 ações ordinárias, 5.996.477 ações preferenciais Classe "A" (Art. 34/18 - FIKER), 2.664.130 ações preferenciais Classe "B" (Art. 14) e 7.522.012 ações preferenciais Classe "C" (FIOR sem participação integral) e 6.356.299 ações preferenciais Classe "D" (FIOR com participação integral). As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo certas vantagens ou restrições quanto à negociabilidade, dividendos e outras vantagens patrimoniais, de conformidade com os Estatutos Sociais e nos termos da legislação de incentivos fiscais a que se referem. O aumento do valor nominal das ações decorreu da incorporação de reserva de capital (correção monetária).

RELATÓRIO DOS AUDITORES

Aos Acionistas e Administradores da IBRAVE - Indústria Brasileira de Vestuário S.A. Examinamos os balanços patrimoniais da IBRAVE-Indústria Brasileira de Vestuário S.A., levantados em 31 de dezembro de 1981 e de 1980 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios finais naquelas datas. Nossa exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da IBRAVE - Indústria Brasileira de Vestuário S.A., em 31 de dezembro de 1981 e de 1980, os resultados das suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios finais naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes durante os períodos referidos.

João Pessoa, 02 de Fevereiro de 1982.
DIRETORIA ADITORES S/C
RUC-PE-145-S/PB
CLODILDO J. CAVALCANTI
CRC-33-27393-4-2-PE-S-PB

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA

S A E L P A

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

SEXTA-FEIRA-DIA-09.04.82.-DAS-08:00 AS 10:00 HORAS-LOCAIS ATINGIDOS - Todo o Conjunto João Agripino I e II, Conjunto Verde Mar e adjacências.
DAS - 08:00 AS 11:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Parte da BR/230 - Café São Bráz, DEMA, Aeroclube e adjacências.
DOMINGO - DIA - 11.04.82.- DAS-08:00 AS 13:00 HORAS-LOCAIS ATINGIDOS - Rua João Suassuna, toda a Cidade Baixa e adjacências.
TERÇA-FEIRA-DIA-13.04.82.- DAS - 06:00 AS 15:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Toda a Cidade de Mumbaba e adjacências.
MOTIVO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

DOCUMENTO PERDIDO

NIVIA MARIA ARAÚJO DA COSTA, perdeu seu certificado de conclusão do Curso Pedagógico. Peça-se a quem encontrar por favor entregar à Rua: Lima Filho, nº 191 - Cruz das Armas - Nesta.

ORAÇÃO AO PADRE ZÉ

Padre Zé, vós que levastes uma vida de verdadeira do



Serafim e Marcuse

Liberdade e Civilização em Marcuse é o tema da tese do professor Antonio Serafim Rego Filho que fará a primeira defesa de dissertação do Mestrado em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba. A defesa será segunda-feira, auditório 411, do CCHLA, às 15 horas.

Os professores José Chasin e Francisco Pereira Nóbrega, da UFPB, e Maurício Tragtenberg, da Universidade de Campinas - Unicamp integram a Banca de arguidores. As pessoas interessadas no tema terão livre acesso ao auditório.

□ □ □

Encontro em São Paulo

• O superintendente da Organização das Cooperativas do Estado da Paraíba, sr. Agostinho dos Santos, foi convidado pelo reitor da USP para participar do Encontro Nacional de Pesquisadores e dirigentes de Cooperativas, a ser realizado, nos próximos dias 13, 14, 15 e 16, em São Paulo. O Encontro será promovido pela faculdade de Ciências Econômicas daquela Universidade e sua abertura será presidida pelo próprio reitor.

Habitação popular

• A coordenadora do Procanor, Angeluce Barbosa, e mais dois técnicos daquele programa da Secretaria de Planejamento, Normando Arnaud Batista e Adroaldo Carlos da Fonseca, participarão a partir do próximo dia 15 do Seminário de Habitação Popular, a ser realizado em Pernambuco. O debate tem a finalidade de promover, em caráter regular, o estudo e debate de questões relevantes para a política e programas habitacionais.

Mais telefones

As cidades de Solânea e Bananeiras terão nos seus telefones o sistema DDD até o mês de julho segundo informações liberadas pela Telpa. De acordo com o plano de Expansão da Empresa, este três objetivos serão prioritários:

Telefones para os 171 municípios, implantação do novo projeto telefônico de Guarabira e DDD em mais 16 cidades. Atualmente a Telpa mantém o sistema de Discagem Direta à Distância em 20 cidades. Até o final do ano, 36 municípios serão beneficiados.

□ □ □

Lemos esclarece

• O ex-deputado Assis Lemos disse que a informação divulgada ontem nesta coluna sobre declarações suas responsabilizando o ex-governador João Agripino pela sua cassação, prisão e mudança para Londrina, não procede. Frisou: "Fui cassado pela Assembleia e preso pelo Exército. A minha mudança à outra cidade ocorreu devido à demissão dos empregos que tinha em João Pessoa o que deixou-me sem condições de sobrevivência aqui".

□ □ □

Críticas à Brasilgás

• Usuários estão criticando o atendimento da Brasilgás na cidade principalmente do setor de manutenção. Recentemente, um acidente de grandes proporções quase acontece numa residência da Epitácio Pessoa porque a Brasilgás não veio consertar o vazamento de um bueiro, apesar de insistentes apelos do cliente. Uma providência precisa ser tomada para que não ocorra nenhuma tragédia causada por negligência.

• Um dos cassados pela Revolução de 1964, o ex-governador Seixas Dória, renunciou ontem à presidência do Diretório Estadual do PMDB em Sergipe. Deixou também o partido, insatisfeito com a condução do PMDB na política do seu Estado. Seixas Dória demonstrou que vai se afastar definitivamente da política.

• Secretárias da Paraíba reúnem-se dia 17, em Campina, em Assembleia, geral, no Museu de Artes da Universidade Regional do Nordeste. A Associação das Secretárias da Paraíba vai apreciar as contas do ano passado e elegerá conselho fiscal e diretoria para o biênio 82/84. Informação da presidente Acidália de Fátima Bezerra do Nascimento.

• Os quase 100 jogadores de futebol que intervieram semanalmente no campeonato da Falklands Island Football League (Liga de Futebol das Ilhas Malvinas) passarão a depender da Associação de Futebol Argentina (AFA). A Liga de Futebol das Ilhas foi fundada em 1947 por 31 britânicos.



Na Rodoviária, muito movimento: dez mil pessoas deverão deixar a cidade

Encargo põe dúvidas ao contribuinte

"Uma das dúvidas mais frequentes, entre 4.199 consultas já feitas ao serviço de atendimento telefônico, que funciona sob o número 146 a disposição das pessoas físicas até o dia 16 desse mês, é a respeito dos encargos de famílias para os efeitos fiscais". A informação foi prestada ontem, pelo delegado substituto da Receita Federal local, Zenildo Mendonça.

Sobre essa dúvida dos contribuintes de Imposto de Renda, Zenildo explicou que segundo as prescrições legais tributárias, em relação a cada cônjuge ou contribuinte, são considerados como dependentes econômicos os filhos legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos, os netos, bisnetos, os pais, avós, bisavós, os irmãos, o menor pobre que o contribuinte crie ou eduque, o incapaz, o cônjuge e a companheira do contribuinte.

Ele explicou ainda que para o dependente econômico ser considerado como encargo de família, para fins de abatimento da renda bruta, é necessário que preencha os requisitos exigidos na legislação do Imposto de Renda. "O cônjuge só pode ser considerado quando apresentar declaração em conjunto com a cabeça de casal; o responsável pelo sustento do ex-cônjuge, em cumprimento de acordo ou sentença judicial, poderá também considerar a companheira como encargo de família.

Zenildo disse ainda que o contribuinte responsável pelo pagamento de pensão alimentícia ao ex-cônjuge, em cumprimento de acordo ou sentença judicial, poderá também considerar a companheira como encargo de família.

Damásio faz visita a escolas

Acompanhado de alguns dos seus assessores, o prefeito Damásio Franca esteve ontem numa das escolas do Rotary Clube de João Pessoa, situada nas proximidades do Mercado Público de Jaguaribe, onde assistiu a distribuição, com os alunos, de fardamentos escolares, filtros e bolsas de estudo.

O prefeito atendeu a aconite formulado pela presidente da escola rotariana, senhora Jocelina Reopell, e foi acompanhado dos secretários Bonifácio Lobo, de Educação e Cultura; e Barroso Filho, de Comunicação Social, além dos engenheiros da Setop, Edson dos Santos Oliveira e Claudio Barbosa de Carvalho.

DISCURSO

Num breve pronunciamento que fez na oportunidade, o prefeito Damásio Franca destacou que a escola rotariana muito devia a Einar Suavense, aos doutores Severino Guimarães e José Mousinho, que doaram o terreno onde hoje a escola está erguida, em Jaguaribe.

O prefeito Damásio Franca, que também é rotariano, destacou ainda a contribuição que a sua Administração Municipal tem dado ao Rotary Clube de João Pessoa, sobretudo à escola que visitou ontem, e ainda referiu-se à ajuda destinada pelos pioneiros Júlio Rique e Neiva Granjeiro, além de José de Vasconcelos, Osvaldo Agripino, Antonio de Albuquerque, Francisco Jacinto Neto, José Jacinto Araújo, Eugênio José Gonçalves, Osas Manguiera, Orlando Galisa, presidente da entidade, Jorge Rosas, e tantos outros que contribuíram com o Rotary.

O prefeito disse que a Prefeitura de João Pessoa não tem medido esforços para ajudar as escolas do Rotary, chegando até mobilizar seus funcionários para lhe prestar serviços, sem ônus para a instituição.

Feriados aumentam as saídas na Rodoviária

A movimentação no Terminal Rodoviário "era intensa ontem, com a maior parte dos carros saindo para as cidades do Sertão da Paraíba, devendo ultrapassar 10 mil o número de pessoas que deixarão João Pessoa durante a Semana Santa, conforme previram os funcionários do Setor de Controle de Tráfego do Departamento de Estradas de Rodagem.

Na parte da noite, para atender a demanda de passageiros que se deslocavam ao interior, as empresas foram obrigadas a colocar carros extras, o que também deverá acontecer hoje, principalmente depois que as indústrias e comércio encerrarem seus expedientes. O movimento de ontem aumentou depois que os bancos e as repartições públicas findaram seus expedientes.

Logo pela manhã, no Terminal Rodoviário formavam-se

filas de pessoas em frente aos clichês à procura de passagens para as diversas cidades do interior, principalmente Patos, Cajazeiras, Pombal e Guarabira. Segundo funcionários do Setor de Controle de Tráfego do DER, somente a partir de hoje é que a movimentação aumentará para as outras cidades do Brejo paraibano.

Um rigoroso esquema de fiscalização foi montado pelos setores fiscalizadores do local, para evitar tumultos e que menores viagem com outras pessoas sem o consentimento dos seus pais ou responsáveis.

Amanhã, não haverá movimentação no Terminal Rodoviário, devendo os ônibus voltarem a circular normalmente no sábado. Os funcionários do DER estão prevendo para o domingo uma intensa movimentação das pessoas que foram ao interior do Estado.

Estudantes devem exigir o abatimento nas viagens

O Setor de Fiscalização e Controle do Tráfego chamou a atenção dos estudantes que viajarem ao interior da Paraíba, durante a Semana Santa, para exigirem que as empresas cumpram o abatimento de 50 por cento nas passagens, conforme determina decreto governamental.

Para que os estudantes tenham direito ao abatimento, que entrou em vigor na última segunda-feira e termina domingo, é necessário que no ato da compra esteja munido da carteira de identidade emitida pela unidade estudantil.

Cada carro horário deverá vender 10 passagens pequenas aos estudantes, e caso coloque carros extras, esta mesma quantidade deverá ser concedida. Caso não preencha este número no Terminal Rodoviário de João Pessoa ou de outra cidade do interior, os estudantes poderão gozar do benefício no percurso da viagem.

Para evitar discussões, o DER montou um esquema de fiscalização em todas as cidades do interior onde exista Estação Rodoviária, onde os estudantes ou outros passageiros poderão prestar suas queixas.



Os feriados levaram muita gente aos bancos ontem

Foi intenso o movimento nas agências bancárias

A rede bancária de João Pessoa teve ontem um dia de grande movimentação, principalmente na parte da tarde, quando as pessoas procuravam sacar dinheiro para viajar ou fazer compras de Páscoa. Logo nas primeiras horas da manhã muita gente se aglomerava em frente das casas bancárias esperando que iniciasse o expediente.

Segundo comunicado do Banco do Brasil, os cheques depositados somente serão liberados pela Câmara de Compensação na próxima segunda-feira, quando os bancos reiniciam seus expedientes. Também ontem vários aposentados do Inamps receberam seus vencimentos na rede bancária de João Pessoa e

nas primeiras horas da manhã já aguardavam oportunidade de entrarem nos bancos.

No comércio a movimentação era fraca, apesar de ter muita gente pelas ruas do centro da cidade. Alguns lojistas informaram que apesar do período de Páscoa, as vendas "nada aumentaram", e esperam que em maio e junho suas vendas voltem ao normal.

Amanhã o comércio de João Pessoa não funcionará, voltando à sua movimentação normal no sábado, ficando ponto facultativo no dia de hoje. Algumas lojas no sábado ficarão abertas até às 18 horas, para compensar o feriado anterior, segundo informações do Clube dos Diretores Lojistas.

Estudantes decidem acatar o resultado da eleição do DCE

Cerca de 25 pós-graduandos participaram de uma assembléia geral da categoria, ontem pela manhã, onde decidiram acatar os resultados das eleições para o Diretório Central dos Estudantes, ocorridas nos dias 30 e 31 de março, em que mais de 9 mil estudantes escolheram a nova diretoria da entidade.

A assembléia foi convocada porque os pós-graduandos estavam protestando contra a decisão da Comissão Central Eleitoral de não permitir que os pós-graduandos votassem no pleito, sob a alegação de que já têm sua entidade representativa - a Associação de Pós-Graduandos da UFPB/APG.

Na assembléia, ficou esclarecido que os pós-graduandos procuraram votar nos dias das eleições, mas não existiam urnas e nem seus nomes constavam na relação dos votantes. Os pós-graduandos presentes também denunciaram que não receberam nenhum comunicado da Comissão Central Eleitoral sobre essa decisão, que foi tomada numa reunião do Conselho de Entidades de Base.

Além da proposta de acatar a decisão dos estudantes, que elegeram a chapa Alternativa no pleito realizado, e não entrar com um recurso junto a Comissão Eleitoral, também foi aprovada a exigência do direito de voto aos pós-graduandos nas próximas eleições do DCE, já que eles são estudantes regularmente matriculados.

Também foi aprovada a elaboração de uma nota de repúdio à decisão da Comissão Eleitoral em não permitir que os pós-graduandos votem.

Antes da realização da assembléia, 26 pós-graduandos de João Pessoa assinaram um requerimento e enviaram à Comissão Central Eleitoral impetrando recurso às eleições e exigindo que os pós-graduandos votem para o pleito realizado, mesmo após os resultados já terem sido divulgados oficialmente. Além desse requerimento, existe um outro com a Comissão Eleitoral, enviado por seis pós-graduandos de Campina Grande.



A decisão ocorreu após assembléia

Secretaria apreende seiscentos quilos de peixe estragado

Cerca de 600 quilos de peixe serra foram apreendidos, até terça-feira, pelos Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde, dentro do trabalho de fiscalização da Semana Santa.

Quatrocentos quilos do peixe deteriorado foram apreendidos no frigorífico do Porto de Cabedelo; o restante em outros pontos de João Pessoa.

Esta foi a primeira apreensão desde o início da fiscalização na última quarta-feira.

Segundo o coordenador dos Comandos Sanitários, Aldemir Sorrentino, os vendedores estão mais conscientizados sobre a importância da higiene do produto para os consumidores e para si próprio, "pois evita que ha-

jam apreensões e, consequentemente, perda de rendimento".

LOCAIS

Até ontem pela manhã, os 11 funcionários responsáveis pelo trabalho de fiscalização na Grande João Pessoa, haviam visitados vários supermercados, feiras livres e frigoríficos, tendo constatado irregularidades apenas no Frigorífico do Porto de Cabedelo.

Foram visitados, também, os seguintes estabelecimentos de venda de peixe: Cibrazem; Casa do Peixe, na Torre; Posto de Venda do Mercado Central; Mercado de Tambaú; Frigorífico do Diogo, no Varadouro; e Posto de Venda da Ceasa.

A fiscalização prossegue até amanhã, às 13h.

Programação do Dia do Trabalho ainda está sendo estudada

A programação do Dia do Trabalho, ainda não foi elaborada pela Delegacia Regional do Trabalho.

Uma reunião, que está marcada para a próxima semana entre a DRT e sindicatos classistas decidirá sobre como serão comemoradas as festividades do 1º de maio.

Segundo o delegado Regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde, a programação definitiva só poderá acontecer depois desta reunião.

Na semana passada, um esboço das festividades do Dia do Trabalho foi feito por líderes classistas e representantes da Delegacia Regional do Trabalho, mas não foi aprovada.

Este ano, além da programação oficial, que será realizada pela DRT, vários sindicatos e entidades de classe pretendem realizar debates, palestras e atos públicos onde, a figura central e mais importante, seja o trabalhador.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

A Revolução de 11 de Março de 1964 (4)

Continuação da palestra do Coronel JOSÉ ALBERTO NEVES TAVARES DA SILVA, Cmt do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, feita no dia 31 de março, nas comemorações do 18º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira:

"O primeiro Governo da REVOLUÇÃO, chefiado pelo Marechal Castelo Branco, começou a atacar, com seriedade e decisão, problemas crônicos que antes eram tratados demagogicamente, em véspera de eleições. E foram surgindo as realidades diante das quais nenhuma pessoa de bom senso pode deixar de reconhecer o trabalho e o esforço dos seus criadores e de todos quantos, até hoje, dão continuidade e ampliam os projetos iniciais, ao mesmo tempo que vão desenvolvendo outros também importantes. Resultantes das preocupações, dos governos da REVOLUÇÃO para com o bem-estar de todos os brasileiros, o crescimento e o desenvolvimento do País, aí estão, atestando a eficiência, a capacidade de coordenação e a honestidade de propósitos de muitas equipes dedicadas à tarefa gigantesca, realizações como:

PIS - Programa de Integração Social, destinado a fazer com que os empregados se integrem na vida das empresas e no seu desenvolvimento, e que se encontra em pleno funcionamento.

FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - Importante conquista social do trabalhador porque remunera o tempo de serviço prestado e pode ser utilizado para a compra da casa própria.

AMPARO PREVIDENCIÁRIO AOS MAIORES DE 70 ANOS E AOS INVÁLIDOS, garantindo aposentadoria para os velhos e os inválidos.

Quem, antes de 1964, havia se lembrado dessas criaturas humanas, que, normalmente, pelas condições de idade e de saúde não votam mais?

SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO, garantindo ao trabalhador acidentado em serviço, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão para a família, em caso de morte, e outros benefícios, conforme o caso.

MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização, reconhecido, internacionalmente, como o mais eficiente sistema de alfabetização de massas, continua atuando em todo o território nacional e ampliando suas atividades.

CEME - Central de Medicamentos - tem por finalidade a racionalização da produção e a distribuição de medicamentos às populações mais carentes.

BNH - Banco Nacional de Habitação, destinado a financiar os recursos necessários à aquisição da casa própria.

Estes são apenas alguns exemplos, citados para despertar em cada um dos ouvintes a atenção para o gigantesco trabalho dos governos da REVOLUÇÃO. A lista geral de empreendimentos nos diferentes setores da vida nacional é extensa e extremamente variada, abrangendo a agricultura, a pecuária, energia, transportes, comunicações e todas as atividades importantes para o progresso do País". (continua).

Aniversário

No último domingo comemorou nova idade a sra. Alzira de Souza Manzela, sogra do Sr. Sargento Ivalter José de Oliveira, presentemente servindo na 23ª Brigada de Infantaria, em Marabá, na Amazônia e que veio participar do evento e rever a esposa Gilka e os filhos: Ilka, Ivânia, Penha, Izani, Irley e Ivalter Júnior.

Presenças do jornalista pernambucano e funcionário da categoria da Câmara Municipal do Recife, José Gomes, esposa Maria de Lourdes, da filha Cordélia e da neta Djyna. Um lauto almoço marcou a data natalícia da estimada Alzira, festejado em ambiente de muita alegria e a quem, renovamos os votos de parabéns.

A FEB na Itália

O aniversário das Vitórias da FEB, na Itália, será comemorado no dia 14 do corrente, no QG do 1º Grupamento de Engenharia, com a participação de ex-combatentes da II Guerra Mundial e de Oficiais da Reserva, com o seguinte programa:

- 06:50 horas - Formatura Geral
- Apresentação da Tropa ao Exmo Gen-Comandante
- Hasteamento do Pavilhão Nacional
- Canto da Canção do Expedicionário
- Comemoração das Vitórias da FEB, na Itália
- Desfile da Tropa com a participação dos Ex-Expedicionários.

Mensagem

"Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda". - Paulo (I Timóteo, 2:8)

Corrida das Praias

O 18º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964 e o 3º ano da Administração do Governo Tarcísio Burity, terão comemoração especial no domingo 18 do corrente, com a realização da "16ª Corrida das Praias", onde civis e militares se unem na "pista de areia molhada" de Jaguarapé a Tambaú, na competição pedestre que no gênero "é única no mundo", e que este ano ganha mais força e beleza com a participação, pela primeira vez de atletas do sexo feminino.

As inscrições gratuitas estão sendo feitas no Dep de Pesquisa de A UNIÃO, com Fátima, Luzia e Aparecida, até o dia 15.04.82 e a organização da prova pertence a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras - A UNIÃO, A Gazeta Esportiva - MOBRAL.

Presenças

Na solenidade de ontem, no QG do 1º Gpt E, Alusiva ao DIA DA ENGENHARIA, as presenças do General R/1 José de Oliveira Leite, dos Coronéis José Alberto Tavares da Silva, Cmt do 15º Bt Mtz e Mardem Alves da Costa, Cmt do 16º RC Mec, do Comandante Vital de Barros Filho, Capitão dos Portos da Paraíba; Coronéis R/1 Ernani L. Falcão e Ubirajara Marimbondo Vinagre, Vereador Francisco Saldanha, Cel Adolpho Maia, da 23ª CSM, Maj Eng R/1 Marcos Lüthero, e Capitão R/1 Anísio Andrade.

Estudantes de Sousa recebem dois ônibus

Cajazeiras (A União) - Com a presença de grande número de estudantes, foram entregues, no último domingo, dois ônibus que servirão para o transporte dos alunos do distrito de Marizópolis e São Gonçalo no vizinho município de Sousa.

A iniciativa foi da Fundação Miriam Benevides Gadelha, através do seu presidente Salomão Gadelha. Compareceram a festa de entrega dos ônibus os candidatos a deputado Paulo Gadelha e Johnson Abrantes, suplente de senador João Bosco Braga Barreto e grande número de vereadores do município de Sousa.

Salomão Gadelha assegurou, na ocasião, que a iniciativa da fundação era justa, "pois uma nação não cresce sem o estudo dos seus filhos". Ele falou ainda que a Prefeitura era responsável direta por esta assistência social e revelou que o prefeito Sival Gonçalves havia tirado esse be-

nefício dos estudantes de ambas as áreas, sob alegações diversas, entre elas a falta de verbas.

Por sua vez, o deputado Paulo Gadelha enfatizou que a Fundação Miriam Benevides está cumprindo um ritual natural das coisas feitas para servir bem, sendo este o maior objetivo da entidade, "ajudar na educação de um povo é tarefa das mais benéficas e aliado a esta afirmação está o governador Tarcísio Burity e seu irmão candidato a senador da República Marcondes Gadelha".

Na oportunidade, foi o suplente de senador João Bosco Braga Barreto foi autorizado a catalogar o número de estudantes do distrito de Engenheiro Ávidos (Boqueirão), no município de Cajazeiras, para que dentro de breves dias eles também possam contar com esse mesmo benefício, pois segundo o presidente da Fundação Miriam Benevides Gadelha "não tem fronteiras para servir a educação paraibana".

Erivan vai tentar a reeleição em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - O vereador Erivan de Sousa Barreto revelou que será candidato novamente a uma vaga na Câmara Municipal de Catolé do Rocha pelo PMDB e está bastante confiante na sua vitória, pois, segundo ele, realizou muito pela comunidade catolense.

Ele disse estar bastante preocupado com o problema da seca em seu município e fez um apelo para que se não chover em breves dias seja feita nova alistagem de agricultores no Programa de Emergência.

Erivan acrescentou que até mesmo os agricultores alistados na emergência estão passando fome, mas pelo menos ganham alguma coisa que serve para escapar um pouco do flagelo da seca.

"Porém a grande maioria está fora da emergência e se não chover em breves dias vai acontecer o que chamamos de saques ao Mercado Público Municipal, pois é a alternativa que encontram os flagelados para escaparem da fome", comentou.

Com relação ao problema da falta d'água em Catolé do Rocha, o vereador lamentou bastante tal fato, "porque é realmente grande a aflição dos moradores e principalmente dos que residem em ruas mais altas, que há cinco meses não recebem uma só gota d'água em suas casas e se não chover a coisa ficará mais complicada e nem os moradores de ruas mais baixas que recebem o líquido um dia e outro não mais terão água".

Em Cajazeiras, PMDB vai lançar candidatos

Cajazeiras (A União) - O PMDB de Cajazeiras não terá apenas um candidato a vice-prefeito para as três chapas que irão concorrer a Prefeitura no pleito desse ano, segundo informou um dos candidatos a prefeito, o ex-secretário do Planejamento do Governo Ivan Bichara, Francisco Sales Cartaxo.

Segundo Francisco Sales, os outros candidatos a prefeito Acácio Braga Rolim e Patrício Pires Nogueira vão indicar outros nomes do partido como candidatos a vice-prefeito, ficando o comerciante Geraldo Pinheiro somente como vice da Chapa de Francisco Sales.

Na última pré-convenção do PMDB, o nome de Geraldo Brandão foi sugerindo para ser o vice dos três candidatos a prefeitos e

na última quinta-feira o PMDB mostrou a imprensa local o comitê do partido, que está funcionando na avenida Presidente João Pessoa.

SLOGAN

Por outro lado, a candidata a vereadora no próximo pleito, Tinoza, que segue a orientação política do prefeito Matias Rolim e do candidato Vitoriano de Abreu, criou o seu próprio slogan para a campanha: "Vote em Tinoza ou morra de aftosa".

Em entrevista concedida a imprensa, a sra. Tinoza disse que se a eleição fosse hoje já estaria assegurada a sua vaga na Casa Otacílio Jurema, pois, segundo ela, disporia de mais de mil votos, uma vez que seu nome encontrou respaldo em todo o município da Grande Cajazeiras.

Associação realizará as eleições

Cajazeiras (A União) - O presidente da Associação Universitária de Cajazeiras-AUC, José Alves Neto, distribuiu com a imprensa local edital de convocação das eleições da entidade, que serão realizadas no próximo sábado, dia 10 de abril, das 19 horas e 30 minutos às 22 horas, no Grêmio Artístico Cajazeirense. O presidente da AUC anunciou que está apoiando uma chapa que terá como candidato a presidente o universitário Marcondes Gonçalves, estudante de Educação Física, tendo como vice a estudante de História do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, Elizabeth Silva.

A nova diretoria terá como primeira atividade planejar e começar a organizar a XIX Semana Universitária de Cajazeiras, que será realizada na última semana de julho. A chapa encabeçada por Marcondes vem obtendo grande aceitação junto aos estudantes cajazeirenses.

Cooperativa reelege Cavalcante

Sousa (A União) - O senhor Francisco Eládio Cavalcante de Aguiar, foi reeleito pela quinta vez, para a presidência da Cooperativa de Consumo dos Servidores do DNOCS, no último dia 28 de março, num pleito que votaram cento e vinte e nove dos cento e quarenta e cinco associados. Eládio Cavalcante obteve oitenta e três votos, contra trinta e seis dados ao seu opositor Valdenir Alves da Silva.

A nova diretoria da Cooperativa de Consumo dos Servidores do DNOCS, está assim constituída: Presidente: Francisco Eládio Cavalcante de Aguiar. Diretor Gerente: Luiz Carneiro de Andrade. Diretor secretário: Lavino Pereira de Menezes. Conselheiros: José Vicente Neto e Antonio Batista de Sousa. Suplentes de Conselheiros: Bécio Santino de Oliveira e Lauro Justino da Silva. Conselheiro Fiscal: Francisco Manoel Joaquim, Miguel Dantas de Melo e Alexandre Rodolfo de Melo. Suplentes do Conselho Fiscal: Raimundo Soares de Moraes, João Bernardino e Joaquim Ferreira Pontes.

A esmagadora vitória foi uma demonstração dos associados da Cooperativa, de que Eládio Cavalcante vem realizando um excelente trabalho em favor dos cooperados.

Se você bebe, o problema é seu. Se quer parar, o problema é nosso.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
CAIXA POSTAL 103
RUA ALMEIDA BARRETO

A Caminho da Luz

Ainda o mistério da múmia

Aureliano Alves Netto

Feliz do homem que pode conhecer o efeito pelas causas! - Virgílio

Segundo o relato de Lucas (8: 43 a 48), quando a hemorroíssa tocou a túnica de Jesus, ele imediatamente o pressentiu, exclamando: "Alguém me tocou, porque conheci que saí de mim uma virtude".

Essa "virtude" nada mais era, certamente, que uma emanção da aura do Mestre, portadora de altos poderes curativos.

O fato enseja algumas considerações acerca da influência áurica, assaz oportunas como tentativa de esclarecimento do "mistério da múmia".

Ensinam os ocultistas que, não só o homem, mas também os animais, as plantas e todos os objetos são envolvidos por uma aura invisível a olho nu, que capta e registra em sua "chapa" etérica todas as imagens e vibrações que ocorrem em sua presença. E cada objeto que usamos fica impregnado do nosso fluido pessoal.

Em *O Consolador*, assevera Emmanuel: "Os objetos, mormente os de uso pessoal, têm a sua história viva e, por vezes, podem constituir o ponto de atenção das entidades perturbadas, de seus antigos possuidores no mundo: razão por que parecem tocados, por vezes, de singulares influências ocultas etc".

Por seu turno, em seu livro *Nos domínios da Mediunidade*, André Luiz dá-nos a conhecer que:

"Cada objeto pode ser um mediador para entrarmos em relação com as pessoas que se interessam por ele e um registro de fatos da Natureza... (...) Quando se nos apura a sensibilidade de maneira mais intensiva, em simples objetos relegados ao abandono podemos surpreender expressivos traços das pessoas que os retiveram ou dos sucessos de que foram testemunhas, através das vibrações que eles guardam consigo, (...) As almas e as coisas, cada qual na posição em que se situam, algo conservam do tempo e do espaço, que são eternos na memória da vida".

Conta-se que os magos do Tibet, por meio de concentração do pensamento, durante vários meses, preparam objetos destinados a eliminar seus inimigos. Assim é que transmitem "ondas de energia" a um punhal e o põem ao alcance do indivíduo visado, de modo que este "infalivelmente se vê obrigado a fazer uso dele, matando-se".

Prentice Mulford escreve em *Nossas Forças Mentais*:

"Um objeto ou substância material que uma vez for usado por certa pessoa pode ter absorvido uma parte doente mental dessa pessoa, o qual se comunicará e atuará, por sua vez, sobre aqueles que se ponham em contato com aquele mesmo objeto ou substância. Naturalmente se a porção doente mental que ele contém corresponde à idéia do bem, agirá em sentido benéfico; e em sentido maléfico, se a mentalidade que o absorveu se inspira no mal".

A regra é geral. O diamante "Maldito" a que já nos referimos imantou-se da atmosfera mental dos seus sucessivos possuidores. Logicamente seriam pessoas de mau caráter que lhe transmitiram eflúvios maléficos, os quais eram captados de aura para aura, isto é, da aura "carregada" de jóia para a aura do seu eventual possuidor.

Quando à múmia, que outrora fora um autêntico "objeto" de uso pessoal, também devia estar impregnada dos fluidos do ser humano a que pertencera, e daí provocar os fenômenos descritos na reportagem de *Fatos & Fotos*. Alguns desses fenômenos (as visões, por exemplo) parecem relacionar-se com a Psicometria.

Em última análise, apoiando-nos em Michaelus, diríamos que tudo se resume em manifestações do fluido universal. O que se ajusta ao esclarecimento de *O Livro dos Espíritos* (resposta à pergunta 27): fluido elétrico e fluido magnético não passam de modificações do fluido universal.

Endereço para correspondência: Av. Manoel de Freitas, 34 - CEP 55100 - Caruaru - Pernambuco.



Miss Patos-82

Patos (A União) - Esta é Tânia Holanda, de 1,72 m, que representará o Comercial Campestre Clube na festa a ser realizada no próximo dia 10, nos salões do Patos Tênis Clube, para escolha da Miss Patos-82, numa promoção do cronista social Carlos Estevam.

ARTES

ver

Silvio Osias

Lagoa Azul e outros

De volta a cartaz, A Lagoa Azul percorre o mesmo caminho seguido por outras historinhas de amor a que assistimos nos últimos anos. Como Love Story, Susan e Jeremy, O Primeiro Amor e outros, está em reprise menos de um ano após sua bem sucedida estréia, ocorrida em meados de 1981 no Cine Municipal, integrando a programação da Semana Santa, que desta feita abre mão dos chamados filmes sacros para esta reapresentação e para o lançamento do aguardado Excalibur.

Love Story, o carro-chefe do gênero nos anos setenta, era, no entanto, um pouco diferente dos que tentaram obter seu êxito comercial narrando o relacionamento de um casal de jovens. O filme de Arthur Hiller era mais pretensioso, certamente por ter sido escrito por um professor universitário - Erich Segal - ligeiramente cuidadoso ao escrever sobre os filhos da aristocracia em Harvard.

Amigos e Amantes, outra historinha de grande sucesso comercial, era mais ingênuo, tão dispensável quanto qualquer melodrama produzido para o horário das nove na televisão. Salvava-se apenas a bem feita trilha musical, assinada pelo baladista Elton John e pelo habilidoso arranjador Paul Buckmaster.

Susan e Jeremy, O Primeiro Amor fora filmado em 16 mm, e ampliado para lançamento em grandes circuitos. Seu diretor, Arthur Barron, premiado como cineasta estreante em Cannes, e o filme era em alguns momentos singelo, embora não ostentasse outras virtudes. A trilha sonora fez sucesso, sobretudo o tema Blue Balloon, balada melosa cantada pelo jovem ator Robby Benson. Um sucesso de bilheteria, o filme voltou a cartaz anualmente, até que sua cópia foi retirada de circulação. Depois fez sucesso ao ser exibido pela Rede Globo de Televisão. No horário das nove.

Música folk de qualidade duvidosa e melodrama se encontram nos filmes Um Dia de Sol e O Fruto de Uma Paixão, exibidos diversas vezes no cinema e agora sucessos na Rede Globo. Trata-se da história de uma jovem condenada por um câncer, sua filha e seu companheiro, autor de canções caipiras. A trilha fez tanto sucesso quanto os filmes, composta por John Denver, que a crítica brasileira considera uma espécie de Renato Teixeira made in USA.

Há outros êxitos no gênero Uma Janela Para o Céu, por exemplo, a continuação de Amigos e Amantes, Paul e Michelle; a segunda parte de Uma Janela Para o Céu e outros de menor sucesso comercial.

A Lagoa Azul, dirigido pelo cineasta de Grease-Nos Tempos da Brilhantina, Randall Kleiser, é tão louco quanto Um Dia de Sol ou Amigos e Amantes, e possui os mesmos ingredientes que lhe garantem grandes platéias. A história das duas crianças sobreviventes de um naufrágio, que crescem numa ilha tropical e quando ficam adolescentes descobrem o amor, é narrada à base de belos efeitos fotográficos e um esboço de erotismo que provavelmente não surpreenderá nem as crianças. O filme lança o casal Christopher Atkins/Brooke Shields, bonito, que fará sucesso se voltar às telas em outros filmes do gênero. Bonitinho, mas enjoado.

OUVIR

J. Jota de Moraes

A inventividade de Bach

Johann Sebastian Bach, esse artista monumental que colocamos acima de todos os outros e em todos os tempos, deve ter sido realmente uma figura bastante peculiar. Pois só ele mesmo para chamar a esta que foi talvez a sua mais ampla aventura, no campo organístico, de O Pequeno Livro de Órgão...

Na verdade, o que nos chegou sob esse título fazia parte de um projeto enorme: o de elaborar prelúdios corais para todas as ocasiões - o que vale dizer, harmonizar os quento cent e setenta corais previstos para todo o ano litúrgico. Como se sabe, o coral era a base musical do culto luterano, nobres e simples melodias (algumas delas bastante antigas, outras concebidas pelo próprio Lutero) para serem cantadas pela congregação. Eram despojadas como os versos que as acompanhavam, a fim de que pudessem ser memorizadas facilmente por todos.

O que Bach desejou foi ilustrar o livro completo desses cânticos da Igreja Evangélica, a fim de que os fiéis se familiarizassem com a melodia de cada coral destinado a cada domingo, a cada data especial. O compositor trabalhou em seu plano em Weimar, onde morou entre 1708 e 1717, conseguindo completar quarenta e cinco corais. E o que nos ficou impressiona: um amplo painel da alta inventividade desse artista capaz de transformar em música a melodia mais banal.

Das Orgelbuchlein é como um vasto e imponente vitral cheio de rebulhos; e esses éclats são exatamente os curtos e concentrados corais, sempre muito variados, que contribuem, cada um a seu modo, para a construção dessa arquitetura transparente. Neles, geralmente, Bach coloca a melodia do coral na voz superior, apoiando-a através de três vozes inferiores, escritas em consumado contraponto. Todas as formas de ampliar e de variar a melodia a partir desses processos (moldura ou música contrapontada sonora de uma idéia anterior à própria composição) são ali empregadas. E tudo isso com extrema economia de meios: alguns prelúdios corais possuem apenas alguns poucos compassos...

O que espanta nesses trabalhos de Bach, possivelmente acima dos complexos jogos intelectuais aos quais eles se entregam, é a (por assim dizer) subjetividade de seus agenciamentos. Pois ao abordar cada melodia do culto luterano, o compositor liberou uma forte carga de sua própria fantasia, fazendo com que o texto ausente de alguma forma encontrasse um paralelo na própria trama musical. Algo muito espantoso, sem dúvida.

Na versão que agora nos é oferecida pela Copacabana, O Pequeno Livro de Órgão é interpretado pela competente Gertrud Merzowsky, organista de farto currículo. Para realizá-lo em dois discos, a intérprete utilizou dois velhos instrumentos existentes na abadia beneditina de Otobereuren, do sul da Alemanha, que têm um rendimento sonoro invejável, pela luminosidade. É uma pena que a prensagem brasileira não faça justiça à alta qualidade das tomadas de sons alemãs... - (Da revista "Som Três").

ler

Antonio Fernando De Franceschi

A importância do PT

O autor resume com rigorosa concisão o significado de seu livro: "São textos preocupados em ajudar a conhecer para permitir o agir".

Essa explicação introdutória não poderia ser mais fiel à visão gramsciana que José Álvaro Moisés tem do papel dos intelectuais e dos partidos políticos. Aos intelectuais cabe a tarefa histórica de encurtar a distância entre o "conhecer" e o "agir" (a teoria e a prática, como diz Gramsci), o que se realiza mediante a formulação de um pensamento inovador, de uma nova concepção de mundo capaz de auxiliar o processo de emancipação das massas.

Isso não se faz, contudo, sem os partidos políticos, na medida em que a eles compete a elaboração de uma ética e de uma política através das quais aquelas concepções de mundo podem ser historicamente experimentadas. É nessa perspectiva que o autor examina os acontecimentos políticos do país no período pós-64, especialmente a emergência de um novo sindicalismo a partir das greves de 78/80 e os surgimento do Partido dos Trabalhadores.

O pano de fundo da análise é a crise política que se abate sobre o sistema de dominação e se manifesta pelo "esgotamento do modelo autoritário", com a conseqüente articulação de novos sujeitos políticos autônomos. Esses novos atores do processo político, todavia, ainda não conseguiram, segundo Moisés, o grau necessário de mobilização e organização para formular, por sua vez, alternativas concretas para a crise. É que a "questão da democracia não pode mais ser definida alheamente à questão social" e somente a incorporação à política das massas despossuídas possibilitará transformações em fiadoras de uma democracia efetivamente estável entre nós.

Dai a importância do novo sindicalismo e do PT como fenômenos de massa. É a eles que José Álvaro Moisés dedica essas suas Lições de Liberdade e de Opressão. Que são também lições de esperança para todos os que acreditam num futuro melhor para o país.



"O Rei dos Reis", de Nicholas Ray, no Tambaú



"Excalibur", de John Boorman, em cartaz no Municipal



Christopher Atkins e Brooke Shields: "A Lagoa Azul"



"Bruce Kane é um dos super-heróis do "Chico Anyisio Show", no Canal 10

O QUE HÁ DE NOVO

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

EXCALIBUR (**)** - Produção americana. Direção de John Boorman, o cineasta de *A Queima Roupa*. Inspirado no livro *A Morte de Artur*, de Thomas Mallory, o filme conta a história do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távora Redonda. Segundo o realizador, "é um relato que pode ser contado e recontado mil vezes, porque a cada nova leitura encontramos um símbolo que não descobrimos antes". A crítica assinala o impacto visual do espetáculo. Estrelado por Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherie Lunghi. A cores, 18 anos. No Municipal. 14h30m, 17h30m e 20h30m.

O REI DOS REIS ()** - Produção americana. Direção de Nicholas Ray, o cineasta de *Juventude Transviada*. Drama da Paixão de Cristo realizado com capital judeu no início da década de sessenta e um dos mais célebres no gênero. Estrelado por Jeffrey Hunter, Robert Ryan e Siobhan McKenna. A cores. Livre. No Tambaú. 15h, 18h, e 21 h.

LAGOAZ AZUL ()** - Produção americana. Direção de Randall Kleiser, o cineasta de *Grease, Nos Tempos da Brilhantina*. Numa ilha tropical, duas crianças sobreviventes de um naufrágio aprendem a viver por instintos e conviver com os mistérios da natureza. Quando crescem, descobrem o amor. Com Brooke Shields, Christopher Atkins e Leo McKern. A cores. 14 anos. No Piaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A PAIXÃO DE CRISTO ()** - Drama da Paixão filmado antes da I Grande Guerra. Cópia narrada em português. Preto e branco. Livre. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Sábado

ACCATONE, DESAJUSTE SOCIAL (**)** - Produção italiana. Direção de Pier Paolo Pasolini, o cineasta de *Mil e Uma Noites*. Primeiro longa-metragem do mestre Pasolini. Filme in-

disciplinado, brilhante e muito pessoal, narrado com notável lirismo e sinceridade, revelando um autor ainda fortemente influenciado pela linguagem do Neo-Realismo. Preto e branco. 18 anos. Sábado no Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 16h.

DESTA VEZ TE AGARRO ()** - Produção americana. Direção de Hal Needham, o cineasta de *Quem Não Corre... Voa*. O filme conta as novas aventuras do popular gang Smokey, iniciadas em *Agarra-me, Se Puderes*. O clima mostra a mais fantástica confusão automobilística, envolvendo cem carros de Polícia e dezoito caminhões. Com Burt Reynolds, Jackie Gleason, Jerry Reed e Dom De Luise. A cores. 14 anos. A partir de sábado no Tambaú. 18h30m e 20h30m.

NA TV

CHICO ANYISIO SHOW (**)** - Painho; Nicanor e seu calo de estimação; Nico Bondage; Roberval Taylor e seu noticiário, auxiliado por seus enviados especiais; Bruce Kane e suas aventuras; Quê-m-Quê-m; e Azambuja. São alguns dos tipos que estarão no ar. No Canal 10. 21h00m.

O ÚLTIMO HURRAH (*)** - Produção americana de 1958, com direção de John Ford. Um político americano de origem irlandesa, Frank Skeffington (Spencer Tracy), controla a máquina eleitoral de sua cidade na Nova Inglaterra, baseada em golpes baixos de suborno e "caridade". Também no elenco, Jeffrey Hunter, Dianne Foster, Pat O'Brien, Basil Rathbone, Donald Crisp, James Gleason e John Carradine. Em preto-e-branco. No Canal 10. 00h30m.

Amanhã

SALOMÉ ()** - Com Rita Hayworth, um dos grandes sucessos da década de 50. A cores. No Canal 10. 10h00m.

A VIRGEM DE FÁTIMA (*) - Produção americana de 1952, com direção de John Brahm. Com Gilbert Roland, Angela Clarke; Frank Silvera e

Jay Novello. A cores. No Canal 10. 15h00m.

007 CONTRA GOLDFINGER (*) - Terceiro filme da série James Bond, produzido por Harry Saltzman e Albert R. Broccoli a partir de novelas de Ian Fleming e protagonizado por Sean Connery, com direção de Guy Hamilton. A cores. No Canal 10. 21h00m.

CORRUPTOS E SANGUINÁRIOS - Produção americana de 1970, com direção de Peter Collinson. Dois aventureiros americanos se encontram na Turquia durante os distúrbios políticos há cerca de 50 anos. Um deles (Tony Curtis) é herdeiro de uma família de armadores e procura recuperar um navio de propriedade de sua família. O outro (Charles Bronson) é mercenário a serviço de um político local. A cores. No Canal 10. 01h15m.

A VIDA ÍNTIMA DE UMA MULHER (*)** - Produção americana de 1949, com direção de Nicholas Ray. Em preto-e-branco. No Canal 10. 03h15m.

Sábado

SCRUPLES - O título do filme se refere a uma boutique de alto luxo, Scruples, dirigida pela milionária Billy Ikehorn Orsini (Shelley Smith), herdeira da Indústria Ikehorn após a morte do primeiro marido. A cores. No Canal 10. 21h00m.

NÃO SE ESQUEÇA DE MIM (*)** - Talvez devido a seu estilo desconcertante, obliquo, enigmático, meio experimental e intelectualizado, *Não se Esqueça de Mim* não chegou a ser distribuído pela Columbia nos cinemas brasileiros. Produzido pelo cineasta Robert Altman em 1978 e segundo trabalho de direção de um seu discípulo, Alan Rudolph, o filme dividiu os críticos, que foram unânimes, no entanto, em reverenciar a performance de Geraldine Chaplin, carregada de ambigüidades e sutis modulações, no papel da estranha Emily, recém-saída de uma penitenciaría onde cumpriu pena de doze anos homicídio. Descrito por Alan Rudolph como "um clássico melodrama tipo *film noir*, da era de Bette Davis, Barbara Stanwyck e Joan Crawford", *Não se Esqueça de Mim* traz como contraponto dramático blues compostos e interpretados pela veterana Alberta Hunter e oferece notável trabalho fotográfico do japonês Tak Fujimoto. A cores. No Canal 10. 23h20m.

Meia-estação: bleu-de-chine e couro nos jeans e macacões



A partir de muito indigo, bleu-de-chine e couro, o estilista Teddy Paez está lançando uma coleção exclusiva para a meia-estação com a griffe Soft Machine. A sofisticação dos modelos, que mistura peças sóbrias a uma modelagem arrojada, garante um visual esportivo e ao mesmo tempo muito requintado.

A sofisticação da modelagem, incluindo recursos como os decotes usados, pelas, pregas, recortes, rebites metálicos e uma série de detalhes originais, é uma característica marcante dos jeans do inverno 82. Unindo diferentes tendências e explorando estilos que vão do clássico até o new wave, as coleções trazem um toque muito especial de requinte para o tradicional indigo.

Aproveitando materiais como o couro, bleu-de-chine, Soft Machine está lançando, para a meia-estação, uma linha desenhada pelo estilista Teddy Paez e que inclui desde os clássicos jeans até macacões usados e calças em estilo "combate", com zíperes e tachas. O corte amplo e bufante dos macacões aparece ao lado de uma modelagem reta, enquanto que as calças ajustadas na boca contrastam com a linha romântica dos decotes, lembrando a moda dos anos 50. Os acessórios - cintos, brinco, lenços, calçados - é que vão acentuar o lado esportivo ou requintado da roupa, conforme o gosto ou a ocasião. Em alguns modelos, o bleu-de-chine substitui o indigo, com sua textura leve e macia.

Dentro de uma concepção mais esportiva, a coleção da Soft Machine apresenta soluções para todos os tipos de mulher, da mais ousada a tradicional, mas sempre dentro das tendências marcantes da moda internacional.

Decididamente avant-gardé são as calças tipo "combate", pregueadas e bufantes até a altura do joelho, ajustando-se em seguida. Estas calças podem acompanhar camistas em estilo geométrico, nas cores fortes dessa moda: vermelho, azul, branco, amarelo.

HORÓSCOPO
MAX KLIM

ÁRIES
21 de março a 20 de abril - As indicações astrológicas desta quinta-feira se apresentam grandemente frágeis para o ariano. Desaconselhadas novas atividades que não façam parte de sua rotina. Risco de atritos com colegas gerados por confidências altamente sigilosas. Acontecimento inesperado aumentará suas responsabilidades no lar. Clima de grande disposição no plano sentimental. Continuam positivas as indicações para sua saúde.

TOURO
21 de abril a 20 de maio - O taurino hoje pode se ver recompensado por importante atitude tomada em seu setor de trabalho. Mesmo com as positivas indicações, procure coerentemente suas despesas cotidianas. Tendência positivamente influenciada para artes plásticas. Plano familiar exigindo prudência em suas atitudes. Um encontro inesperado poderá despertar receptivas emoções. Cuide de sua saúde.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho - Dia indicando positiva melhoria em seus aspectos profissional e financeiro. Projeto apresentado com receptividade e lucro em futuro próximo. Retorno de boas aplicações. Intriças no ambiente de trabalho devem ser vistas em sua exata dimensão. Boa oportunidade para novos contatos de caráter social e pessoal. Momento de grande ternura e sensibilidade no amor. Saúde em fase bem melhor.

CÂNCER
21 de junho a 21 de julho - Grande intuição ao resolver assunto relacionado a suas finanças e investimentos. Dia favorecido para a compra e venda de imóveis ou qualquer negócio relacionado a terras. Sua irritação e intolerância poderão levá-lo a errôneas atitudes no plano pessoal. Boas notícias de parentes ou pessoas muito queridas hoje afastadas. Continuam boas as indicações para o trato amoroso. Saúde neutra.

LEÃO
22 de julho a 22 de agosto - Dia benéfico para o relacionamento com sócios e colaboradores, se controlada sua tendência ao autoritarismo. Evite a busca de novas atividades profissionais. Favorabilidade para o trato de questões políticas ou de problemas ligados a ocupantes de cargo públicos. Há um clima de harmonia no convívio familiar. Procure dar maior atenção às confidências da pessoa amada. Saúde em muito boa fase.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro - O virginiano se encontra em um período em que se vê altamente favorecido o seu equilíbrio financeiro, com resultado ornamentário positivo. Atitudes corretas e coerentes, tomadas recentemente, com resultado agora reconhecido. Viagens de negócios favoravelmente influenciadas. Dimensão com mais exatidão sua vida profissional e social. Momentos de encanto na vida afetiva. Saúde ainda em bom período.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro - O libriano conta com a boa influência da Lua em suas atividades cotidianas. Todos os seus novos empreendimentos encontram-se em período de excelente perspectiva de concretização futura. Dia em que estarão à mostra seus dotes de inteligência e liderança. Sua sinceridade obterá compreensão e apoio de colaboradores e amigos. Excessivas preocupações com problemas familiares. Novas emoções. Saúde boa.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro - O clima astrológico desta quinta-feira se apresenta com alguma fragilidade para o escorpiano. Você poderá enfrentar obstáculos em sua área de trabalho. Saiba enfrentá-los usando de habilidade e perspicácia. Clima de dificuldade no trato de assuntos pessoais. Apoio e muita compreensão de pessoas de seu convívio diário. Bons momentos serão vividos no relacionamento amoroso. Saúde firmando-se em boas condições.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro - O dia se apresenta favorável à superação de obstáculos com bons resultados materiais no plano profissional. Procure refletir com calma e auto-censura sobre o seu comportamento pessoal. Período desaconselhável às transações ligadas a compra e venda de imóveis ou terras. Possíveis visitas de parentes distantes. Sentimentos tolvados por posição de alheamento e desinteresse. Saúde

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro - Nesta manhã de quinta-feira o capricorniano deve ter cautela em todas as suas iniciativas. Riscos de desentendimento com colegas provocados por palavras ditas impensadamente. À tarde você poderá tratar de um assunto, relacionado a suas finanças, que há muito o preocupa. Evite comentar seus problemas particulares. Procure viver com mais intensidade os momentos felizes com as pessoas mais íntimas. Saúde regular.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro - Hoje você terá um momento altamente favorável em suas atividades profissionais. Reconhecimento de colaboradores e associados. Risco de perda de objeto de grande valor sentimental. Não se deixe abater. Desaconselhados os investimentos em papéis ou ações que não sejam fundados em base muito sólida. Plano afetivo exigindo maior participação em seu relacionamento com a pessoa amada. Saúde boa.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março - A sua fértil imaginação e infalível intuição reverterão em positivos aspectos os pontos negativos do dia de hoje. Uma notícia, há muito esperada, o condicionará positivamente. Controle sua tendência a excessivos gastos. Sua indulgência poderá causar perturbação no relacionamento com pessoas de seu convívio diário. Dia de neutralidade para assuntos sentimentais. Grande disposição para sua saúde.

Votos femininos

• A presidente do Conselho Nacional de Mulheres, Romi Medeiros, não se mostra muito contente com a idéia de que o Dia Nacional da Mulher, no fim deste mês, se transforme numa data política, com vários partidos puxando a brasa para sua sardinha: "Se as mulheres brasileiras, que em sua grande maioria não estão preocupadas com política ou legendas, perceberem que só são chamadas a participar na hora de eleições, todo o movimento feminista sofrerá um recuo". Apolíticas ou não, as mulheres terão quase 24 milhões de votos em novembro. Desse total, mais de 50% jamais escolherem um governador.



Foto de Bezerra

O cirurgião plástico Vilibaldo Cabral vai disputar lugar no novo Conselho do Iate, pelo Grupo "Velas ao Mar". Após o pleito, ele viaja ao Rio para presidir trabalhos no IV Encontro de Ex-Alunos do Professor Ivo Pitanguy. Vilibaldo é visto na foto (de frente) ouvindo explicações do grande mestre da cirurgia corretora do País.

Iate Clube vai entregar obras

• Além da sua natural movimentação, agora bem mais acentuada com vistas as eleições sucessórias do próximo dia 18, a manhã-de-sol de domingo vindouro na sede do Iate Clube da Paraíba terá significação muito especial. Naquele dia, a diretoria do azul e branco vai inaugurar a quadra polivalente, salão de jogos e departamento de sauna.

• Presentes, certamente, como convidados especiais da diretoria iatista, deverão estar os benfeitores de algumas dessas obras, os srs. Marcos Ubiratan Guedes Pereira e Damásio Franca.

Atração para a Festa das Mães

• Quando voltar de sua fazenda, para onde viajou ontem a fim de passar a Semana Santa, o diretor social do Cabo Branco, radiologista Océlio Cartaxo, dará início às conversações telefônicas com os pais, em busca de contratar um grande artista para se apresentar, dia 18 de maio, durante a realização da Festa das Mães.

• Para a festa do dia 19 de junho, tudo está sob controle. Foram contratados para o São João: Arlindo dos 8 Baixos, Concerto Viola e Pinto do Acordeon. O preço para as mesas ainda não foi discutido pela diretoria.



VITÓRIA DOS SANTOS LIMA

Foto de Nuca

Sulamericano de Cães

O EMPRESÁRIO João Alberto da Cunha, presidente do Kennel Club da Paraíba, já está organizando a delegação de criadores de cães de raça para o Campeonato Sulamericano (Grupo 3), dia 11, na cidade de Natal. A delegação paraibana deverá ser uma das mais numerosas.

• Já se sabe que no grupo paraibano estará o empresário Henrique Almeida, proprietário de *Afra e Saveiro*, dois campeoníssimos.

Governador inaugurou o Batique de Catolé

• Com recursos da PB/Tur, além de um pequeno financiamento do BNB o Governador Tarcísio Burity inaugurou (foto) na última semana o Hotel Batique, na cidade de Catolé do Rocha. Segundo o presidente do nosso órgão de turismo, jornalista Luis Crispim, 10 outras unidades hoteleiras - construídas, ampliadas e/ou reformadas - serão entregues nos próximos meses.

• Entre essas unidades de que fala o dinâmico dirigente da PB/Tur e da PB/Tur Hóteis, estão as das cidades de Taperoa, Itaporanga, Piancó, Princesa Isabel, Brejo das Freiras, Areia Conceição, Serra Branca, Monteiro e, mais recentemente, o Hotel de Pombal, cuja pedra fundamental o governador lançou há poucos dias. O programa de investimento é de quase 1 bilhão de cruzeiros.



Uma confissão surpreendente

• Quem conhece de perto o jornalista Sebastião Barbosa sabe perfeitamente que ele é um profissional corretíssimo e não costuma fantasiar fatos que lhe chegam ao conhecimento. Portanto o que ele transmitiu sobre a confissão de um dirigente do Iate, merece fé.

• E tem mais. Quando Barbosa contou o que ouviu, não só estava presente o colunista Anchieta Maia. Presente, inclusive, estava gente muito ligado ao confessor.



BURITY INAUGURANDO O HOTEL BATIQUE, EM CATOLE

Crispim poderá pedir renúncia

• Como o colunista havia informado, o jornalista Luiz Augusto da Franca Crispim decidiu mesmo ficar de fora da batalha eleitoral de novembro do Cabo Branco. Desta maneira, ele não concorrerá à sua reeleição como diretor do Departamento de Relações Públicas.

• Luiz Crispim justifica sua omissão à frente daquele setor pelos inúmeros encargos como presidente da PB/Tur e PB/Tur Hóteis. Setores do CB acham mesmo que Crispim deverá renunciar, colocando o cargo à disposição de Ozás Manguiera.



WILSON BRAGA E DESEMBARGADOR NELSON NEGREIROS

Foto de Nuca

"Show" no Canecão

• Isabella, neta de Lourdes e Eunápio Torres, e seu marido Luciano Cardoso, deixam hoje a cidade de Aracaju onde residem e rumam para o Rio de Janeiro, onde os avós estão a esperá-los.

• Amanhã, Isabella, Luciano, Lourdes e Eunápio, ocupam mesa que já reservaram no "Canecão" e assistem espetáculo com o cantor Roberto Carlos.

Viagem a Fortaleza

• Nem bem se refizeram do do cansaço provocado pela viagem que empreenderam a Nova Jerusalém, onde assistiram a Paixão de Cristo, Ernani e Marilene Leite, já têm outra programada.

• Hoje, em companhia de Tereza e Jair Cavalcanti, eles ganham estrada com destino a Fortaleza. Serão hóspedes de Rosana e Marcelo Teixeira.

Grupo viajou a Jerusalém

• Viajando num micro-ônibus fretado, que as levou até a cidade de Nova Jerusalém, Pernambuco, integrantes do "Lady's Clube" assistiram toda a encenação do espetáculo bíblico "A Paixão de Cristo". No grupo estavam Diana Porto, Marilene Sá, Walmira Queiroga, Eleonora de Freitas, Clotilde Cabral, Deá Cruz.

• E ainda: Stella Velloso, Terezinha Carneiro, Sofia Florentino, Fátima Carneiro Souto.

Rápidas

MUITA gente preferindo aproveitar a Semana Santa para viajar. Entre essas pessoas estão os casais Marcos-Déa Teixeira, Anibal-Lúcia Nóbrega e Marconi-Dizinha Góes, todos rumo a Brejo das Freiras. ••• SUELY, filha de Nancy e Pedro Trombeta, de namoro firme com o ultra-sonografista Tita, filho de Zélia e Herbert Henriques, que tem clínica em Recife. ••• MARLENE e Paulo Carneiro da Cunha chegam hoje para Semana Santa com os amigos Diana e Djalmá Gusmão. ••• ANA Rita e Luciano Henriques deixam hoje a cidade e vão para sua residência de verão na praia de Camboinha. ••• JÁ Zélia e Juarez Brindeiro viajam para o brejo e ficam na fazenda de Chaguinha e Vicente Rocco. ••• CAMPANHA que visa eleger a dupla Guimarães-Djair, para comodoro e vice, do Iate é sincera e não está enganando ninguém. O sócio iatista sabe disso. Portanto, Velas ao Mar..

Lourdinha trouxe do sul uma coleção de bom gosto

• Lourdinha Lemos sempre tem se revelado, além de uma "expert", uma preocupada em atualizar a mulher pessoense no campo da moda. Ela dirige a Boutique "Le Bateau", uma das casas mais "up to date" da cidade.

• Na última semana, Lourdinha (foto) voltou do sul trazendo em sua bagagem coleções de muito bom gosto



LOURDINHA LEMOS

Velas ao Mar tem paródia

• Parodiando a música "Bate Coração", interpretada por Elba Ramalho, a turma que trabalha pelo sucesso da chapa *Velas ao Mar*, de Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, fez a seguinte letra para a campanha:

Oi, tum, tum, vote em Guimarães
Oi, tum, Guimarães tem que voltar.
Oi, tum, tum, vote em Guimarães
Oi, tum, ele veio para ganhar.

As velas já estão no mar
E a urna é quem vai dizer
Que o comodoro é Guimarães
Que nesta campanha eleito vai ser

E o vento que soprou na popa
O barco logo afundou
Somente as velas ao mar, com Guimarães
Esta maré brava suportou.

Oi, tum, tum, vote em Guimarães (refrão)
Por isso com muita razão
Estamos para afirmar
Que o vento soprando na popa
De barco pequeno tem que afundar
E o vento que soprou na popa
O barco logo afundou
Somente as Velas ao Mar com Guimarães
Esta maré brava suportou

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar Sala 606
Fone: 221-5582 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:

Rua Monsenhor Walfredo
Fones: 222-0080 - 222

Consultas:

Hora Mercada

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tamborilha

Fone: 226-3466



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB

Brasil anda mal à caminho da Copa

O temperamental Paul Breitner, capitão da Seleção Alemã, ao sair do Brasil após aquele casmurro placar de 1 a 0, disse que a Seleção Brasileira mostrou que não justifica o seu favoritismo para a conquista do título mundial da Espanha. E resolveu profetizar: "Não poderia haver coisa melhor, do que uma decisão entre brasileiros e alemães na Copa da Espanha. Somente assim acabaria essa dúvida atroz, de quem são os melhores".

Breitner, até meio irônico sacudiu essa: "E nós que pensávamos que o jovem Matheus sentiria dificuldades de substituir Felix Magath, não se inibiu diante de Zico e o fez pregar em campo, sem saber se livrar de uma dura marcação. Isso na Espanha será prejudicial ao Brasil, que perderá parte do seu potencial, com a eliminação desse jogador, considerado peça importantíssima no esquema do técnico Telê Santana. O Brasil ainda precisa mostrar mais futebol para provar que é o melhor do mundo", desabafou o líder alemão.

Com sua cabeleira bem ajustada na mistura de cabelos pretos e grisalhos, o estrategista Jupp Derwall, ao sair do Brasil com aquele resultado de 1 a 0, respirou fundo porque o susto havia passado e parecia um sonho, seu time não ter sido goleado no Maracanã.

"Ora, observou Derwall, em Montevideu fomos goleados por 4 a 1, e perdemos de 2 a 1, em Stuttgart, quando Breitner perdeu aqueles dois penais, bem defendidos pelo goleiro Valdir Peres. Claro que temíamos um massacre diante do público agitado que lotou o Maracanã. Mas felizmente o leão não bradou como antes, parecendo calmo e sem forças para atacar. Até considerei injusto o placar. Merecíamos pelo menos o empate".

E dá - para o brasileiro cair

na dúvida. Será que o time de Telê está escondendo seu jogo? Ou os jogadores não quiseram se expor temendo o risco de sofrerem uma grave contusão às portas do mundial? Afinal Cerezo quase quebra a perna num lance bobo contra um checo desvaído...

Sua cotação já começa a cair

Enquanto Ardilles teme não voltar mais a jogar no Tottenham da Inglaterra, em função do conflito que envolve argentinos e ingleses, na luta pela posse da Ilha das Malvinas, o antipático treinador César Luiz Menotti bate no peito e diz que embora seu time esteja rendendo apenas 60 por cento seu potencial, pode superar brasileiros e alemães na Copa da Espanha.

E brada em voz alta:

"Diego Maradona, el príncipe del fútbol argentino, será a sensação da Copa da Espanha e não haverá Zico nem Rummenigge que possam superá-lo. Basta Mário Kempes voltar a jogar o seu brilhante futebol, que aliás o fez se consagrar na Copa de 78, associado à inclusão do cérebro Ardilles, que nossa Seleção atingirá o ponto ideal para chegar ao bicampeonato", acende mais um cigarro dos entre tantos e caminha com sua firme segurança.

Mas a questão no entanto, aqui, para nós, é saber se o Brasil está ou não escondendo o jogo, quando sabemos que o treinador Telê Santana não ouve programas de rádio, não vê as discussões das tevês e se recusa a ler jornais, naturalmente driblando as opiniões dos mais competentes analistas esportivos, preferindo insistir com Paulo Isidoro na direita e Mário Sérgio na esquerda.

Creio que após os dois jogos entre Santos e Flamengo, a mais

dura das injustiças que o futebol pôde reservar para um time jovem e imaturo como o Santos. Bailou sobre a cavalgadura do Flamengo, encurralou e deixou-o por instantes preso no obelisco. Mas não perdeu as rédeas e acabou sofrendo as lições de sua ingenuidade. Uma derrota e um empate imerecido, pois a sorte e os juizes são as armas do Flamengo nesta sua cabaleante trajetória por essa desvirtuosa Taça de Ouro.

Tarcísio Neves

A teimosia do técnico

Creio, sim, repito, que após as apresentações de João Paulo, não há porque lhe recusar uma chance no escrete, enquanto o malabarista arnárquico Mário Sérgio, faz aquele jogo miudinho, embola pelo meio e diz que sua presença na Seleção não acrescenta nada em sua carreira. Um jogador sem alma, sem objetivo. Um objeto estranho numa seleção que aspira reconquistar a hegemonia do futebol mundial.

O destemido e atrevido Batistote, que fez Júnior - o melhor lateral esquerdo do mundo - viver momentos amargos, como naqueles tempos em que vivemos dramas familiares nesta impecável Paraíba. De que vale insistir em Paulo Isidoro, um falso ponta que mostra apenas uma correria desordenada em campo, ora caindo pelas pontas, ora caindo pelo meio, sem nenhum objetivo tático que pelo menos ameace o gol adversário? Ah, estamos escondendo bulhufas, e não um jogo que não existe!

Um jogo escondido nos pés da febre vivida por Zico, que fa-

cilmente foi amarrado por um Matheus qualquer. Nos pés de um Doutor Sócrates, que ainda se parece confuso entre o futebol e a medicina. E porque não dizer, nos pés misteriosos de um centro-avante, de um pontadireita e de um ponta-esquerda que não existem? Quantos foram testados e ainda não agradaram ao teimoso e conservador Telê Santana.

A Taça de Ouro chega à sua reta final e o que nos empolgou nesta avalanche de peladas transmitidas pela televisão, foi, na verdade, o jovem time do Santos, que embora sendo desclassificado, volto a repetir, graças a sua imaturidade, mostrou garra, velocidade, vontade de vencer e acima de tudo amor à arte de fazer a bola rolar nos quatro cantos do campo, como uma agigantada montanha russa. Nos pareceu reviver os grandes dias. Mas a realidade é outra:

De péssimas condições técnicas e físicas das nossas estrelas que vão a Copa, leia-se os convocados de Telê, por extensão, e de arbitragens escabrosas, como a do decadente Sebastião Rufino, só pode mostrar o negro quadro de um futebol que teve Pelé, Tostão, Garrincha, Jairzinho, Gerson, Rivelino, Didi, Nilton Santos e outros monstros que se pulverizaram nas cinzas do tempo.

Há muitos espinhos por aí...



Sócrates e Zico, só esperanças



Sozinho, Zico está horrível!



João Paulo (o 11 do Santos) melhor que Éder e Mário Sérgio

Uma festa para os cronistas esportivos, na homenagem prestada a Marden José Goes

Numa festa em homenagem ao cronista esportivo Marden José Góes - candidato a Vereador pelo PDS, nas eleições de novembro - o público esportivo da Cidade Padre Zé viveu uma verdadeira tarde movimentada no último fim de semana, quando o Grêmio local recebeu os times A e B da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba.

Na preliminar, o time B da Acep não encontrou dificuldades para quebrar a longa invencibilidade do aspirante do Grêmio, por 1 a 0, que há 45 jogos não sentia o sabor da derrota. O jogo foi bastante equilibrado e para os dirigentes gremistas, o placar mais justo seria o empate. Mesmo assim, o time acepiano soube se plantar no seu campo de defesa e garantiu o placar.

No jogo principal, o time A da Acep, que sentiu bastante o estado da cancha, o campo é completamente careca - não soube impor o seu ritmo de toque de bola e acabou sendo suplantado pela equipe do Grêmio, por 2 a 0.

No segundo tempo a Acep ainda tentou reagir buscando o empate, quando o placar ainda estava 1 a 0, mas nada pode fazer, já que o atacante Célio jogou isolado entre os zagueiros e não pode explorar todo o seu potencial. Aos 35 minutos, num

rápido contra ataque, o Grêmio conseguiu marcar o segundo gol, dando cifras definitivas ao placar.

Ao encerrar o jogo, os acepianos foram para o Grupo Escolar local, onde foram homenageados. Na oportunidade, o candidato a Vereador Marden Góes, fez a entrega da Taça ao vencedor do jogo e recebeu ao mesmo tempo, uma medalha das mãos de Marcos Salim, que falou em nome dos gremistas. Marden Góes agradeceu a homenagem e garantiu que se eleito, será um autêntico representante do futebol na Câmara, que há muito tempo precisa de um desportista para defender os interesses do esporte pesense. Marciano Soares, presidente da Acep, também agradeceu a recepção.

A representação do Grêmio utilizou os jogadores Carioca, Edmilson, Nenca, Sérgio, Gaúcho, Gilmar, Xexéu, Raminho, Nhoan, Néco, Jursa, Chico Alicate, Marcos Salim e Ronaldo. A Acep mandou a campo nos dois jogos, os seguintes atletas: Mahia, Alencar, Berto, Paulinho, Nicodemos, Marciano, Valdeci, Varela, Tarcísio Neves, Célio Taveira, Odilon, Rudes Toscano, Titu, Hermes Taurino, Zezinho, Fernando Sapé e Marden Góes, o homenageado.



Time da ACEP que jogou contra o Grêmio Atlético Paraibano na Cidade Padre Zé e o momento da



entrega do troféu pelo jornalista Marden Góes

FERNANDO HELENO

Temporada de 1982
será sem abertura

Ao que tudo indica, este ano, não teremos a realização do tradicional Torneio Início, parecendo ser esta a decisão que vai ser adotada pela Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEP), pois, até mesmo a reunião marcada, para a última segunda-feira, não contou com a participação dos que fazem a divulgação das coisas do nosso esporte.

Por falar em Torneio Início, é bom que se diga que esta competição é considerada superada, por muita gente, entretanto, todas as vezes em que ela se realiza em Campina Grande, o sucesso é garantido, já havendo quem queira intitular-lo de "festa do interior".

A fim de atender às constantes reclamações dos torcedores de João Pessoa, o presidente da ACEP, Marciano Soares, pretendia realizá-lo, este ano, aqui na capital, todavia, no momento em que as medidas principais iriam ser tratadas, os companheiros não foram à sede da entidade e, pelo visto, a tentativa do presidente acepiano não vai ter a sua sequência evidenciada.

Outro detalhe que deve ser analisado é relacionado com a data, pois, o campeonato vai começar, ao que tudo indica, no início de maio e, daqui até lá, não vai aparecer data disponível para a realização de um evento que não apresenta prenúncios de sucesso.

Enquanto isso, os nossos dirigentes continuam em atividade, visando a formação das suas equipes, para as disputas do campeonato, competição que passa a ter, mais do que nunca, uma importância fundamental, levando-se em consideração que somente os dois primeiros colocados (campeão e vice), terão vida boa depois do seu encerramento, ficando os demais, na saudade, sem possibilidade de arrecadar os meios financeiros suficientes para suprir suas necessidades.

O exemplo está aí, bem na cara de todo mundo, com o Botafogo sofrendo os efeitos de uma paralisação forçada, com os outros dois grandes disputando as Taças de Ouro e Prata. E, neste ano, as coisas ficarão, provavelmente, mais difíceis, uma vez que Nacional de Patos e Auto Esporte vão querer complicar, ainda mais, a vida de Treze, Campinense e Botafogo.

Depois da reunião do Arbitral, ontem à noite, as novidades estão aí, ao alcance do conhecimento de todos, cabendo aos que mandam no nosso futebol, assumir posições equilibradas, no sentido de que tudo aconteça da maneira melhor possível.

A esta hora a FPF já tem o seu Tribunal de Justiça devidamente organizado com o Desembargador Emílio de Farias na sua presidência e ele, juntamente com os demais componentes deste órgão, mantém o propósito de fazer um trabalho coerente com a própria importância que um órgão julgante tem, em função das características da missão que lhe é confiada.

Também o Departamento de Árbitros começa a tomar uma outra forma, passando a ser dirigido por uma comissão integrada pelos árbitros Jair Pereira, José Araújo, José Marinho e José Clizaldo, tudo indicando que, pelo menos, deverá haver melhor entrosamento entre todos que compõem aquele setor.

•••

Lembro-me, muito bem, quando Moisés apareceu para treinar no Botafogo e eu tive a intenção de levá-lo para o futebol pernambucano, a exemplo do que aconteceu com Ivan. Foi um "corre-corre danado", e apareceram até aqueles que insistiram em pintar-me com as cores de inimigo do "Botinha". Não liguei para o fato; fiquei na minha e, hoje, depois de passar muito tempo treinando no tricolor do Contorno, Moisés tomou outro caminho. E agora?.

•••

A Rede rubro-negra de Televisão (leia-se Rede Globo), insiste em mudar a imagem daquilo que está acontecendo, no gramado, quando dos jogos em que o Flamengo toma parte, chegando ao cúmulo de "arrumar" uma contusão para o jogador Zico, para justificar a sua má produção, fato que tem sido comum nos últimos jogos do "mengão".

Para quem viu Oscar Scólfaro dirigir Flamengo e Esporte, e Sebastião Rufino atuar em Santos e Flamengo, deve ter estranhado o tratamento que dispensaram a um e a outro, em função dos erros cometidos, por ocasião das respectivas narrações. Mas, o fato justifica-se: um é brasileiro e o outro é nordestino.

Botafogo aguarda novos reforços



O Botafogo continua tentando amistoso para este domingo. Treze e Campinense estão na jogada

13 de Maio
vai testar
o seu time

O 13 de Maio, que se prepara para disputar mais uma vez o Campeonato Amador promovido pela Federação Paraibana de Futebol, está intensificando os treinamentos com a realização de jogos amistosos, a fim de armar a sua equipe para tentar realizar uma boa campanha na competição. Ao mesmo tempo, seus dirigentes buscam a contratação de novos reforços.

Para movimentar os atletas adquiridos recentemente, o 13 de Maio acertou para este domingo, no Campus Universitário, um amistoso contra a representação do Cruzeiro. O treinador Josevaldo Anísio, acredita que este jogo servirá para fazer uma avaliação do time, já que sua base está formada para o Certame Amador.

FPC promove
nova prova
esta semana

No próximo domingo, no horário matinal na pista da Lagoa do Parque Solon de Lucena, nesta capital, será realizada mais uma prova Australiana, válida pelo Campeonato Paraibano de Ciclismo. Participarão da competição todos os ciclistas filiados a entidade do pedal. A largada acontecerá às 8 horas, quando a Campanha de Trânsito da Polícia Militar do Estado, isolará o local reservado para a competição.

Manoel de Almeida, presidente da Federação Paraibana de Ciclismo, será o árbitro geral da competição, auxiliados pelos comissários Luiz Gonzaga, Normando Nunes e Lauro Meireles. A equipe vencedora receberá um troféu e os ciclistas classificados até o 5º lugar medalhas.

Campeonato
do Taekwondo
obteve êxito

A realização do Campeonato de Taekwondo entre Paraíba e Sergipe foi um sucesso e o público que prestigiou a competição saiu bastante satisfeito com o desenrolar da mesma. A abertura foi feita pelos faixas-pretas Evonildon e Neilton, que fizeram vários números de quebraamentos de telhas e tábuas, deixando o público bem animado e curioso.

Logo em seguida iniciou-se o campeonato com atletas da 1ª chave que foi decidida entre alunos paraibanos, devido a representação sergipana não ter competidores nesta categoria. Nos quatro troféus disputados, a Paraíba conquistou 3 ficando 1 para Sergipe, sendo que as medalhas (4) ficaram também para os paraibanos.

O professor Evonildon ficou satisfeito com a participação dos paraibanos na competição, sobretudo pela técnica e capacidade do Taekwondo da Paraíba. Os destaques do campeonato foram os atletas João Batista, José Medeiros, Laércio Ramalho e Ademar Manguiera, que mostraram um excelente desempenho.

Para que o sucesso do campeonato fosse obtido, o professor Evonildon contou com o apoio dos seguintes patrocinadores: Presidente Regional do Sesc, Rui Bezerra, e o diretor João Fernandes que cederam as dependências do clube para a realização do torneio, além da Água Mineral Sublime, Jardel Jóias, Loja Topper e Cartório Ulisses.

Auto preocupado
com a renovação
dos contratos

Os dirigentes do Auto Esporte estão preocupados com a renovação do contrato de vários jogadores, já que o clube não tem condições financeiras para atender as exigências dos atletas. Edvaldo Moraes, Da Silva, Nascimento e Edilson, toda a defesa automobilista, está com os contratos para serem encerrados no final deste mês.

O primeiro a apresentar proposta foi o zagueiro Da Silva, que exigiu 250 mil cruzeiros de luvas e salários de 50 mil mensais. Os outros ainda não apresentaram suas propostas, mas é provável que pedirão nas mesmas bases de Da Silva, o que para os dirigentes, é uma pedida completamente fora da realidade financeira do clube.

O maior problema enfrentado pela diretoria do Auto é quanto a conclusão das obras da sede-concentração do clube, localizada no Varadouro. Todo o dinheiro arrecadado pelos dirigentes, está sendo empregado na construção.



Auto está preocupado

Zico garante o Flamengo
nas semifinais da Taça

São Paulo - Ele fez apenas duas boas jogadas durante todo o jogo. Mas foi o suficiente para manter uma multidão alegre, que ainda acredita no grito de "é campeão, é campeão". O Flamengo está nas semifinais da Taça de Ouro. Graças a Zico, seu maior artilheiro, a grande estrela do futebol brasileiro.

Um chute violento, que Marolê espalmou para córner, com muita dificuldade. Cobrado o escanteio, Zico, outra vez, estava lá, para desviar a bola, de cabeça, e empatar a partida, classificar o Flamengo, cuja pequena mais entusiástica torcida presente ao Morumbi, ainda nutria uma pálida esperança de voltar ao Rio com a alegria de saber que continuaria torcendo pela equipe no torneio.

- Foi um jogo muito igual, apesar do Santos ter dado a impressão de um aparente domínio da situação. Na verdade, o Flamengo esteve com a bola um bom tempo, principalmente nos minutos finais - afirmou Zico, cercado por repórteres e torcedores, no vestiário do Flamengo, pequena para conter a euforia que tomou conta do local.

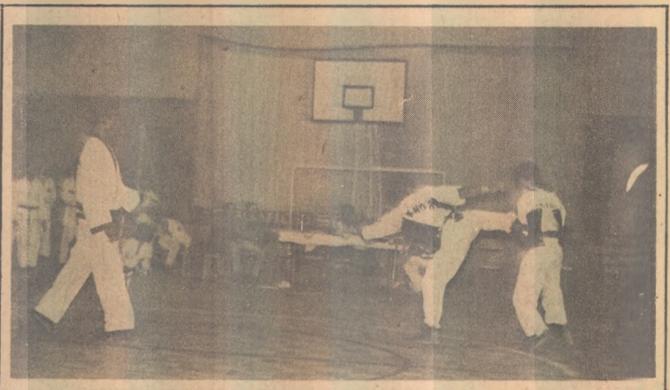
Mas Zico, que esteve ameaçado de não voltar para o segundo tempo,

por sentir dores na perna esquerda, era um homem particularmente feliz, apesar do fato dele decidir jogos ser uma rotina em sua carreira. Perguntado se teria preferência, entre São Paulo e Guarani, para as semifinais da Taça de Ouro, respondeu, com um sorriso:

- Não. Para o Flamengo, qualquer um será adversário difícil. O Santos nos deu muito trabalho, fez uma grande partida, mas conseguimos o empate. Eu joguei mais atrás, no começo, e depois fui para a frente e o gol saiu.

Em meio aos pedidos de autógrafos e as entrevistas, Zico só tinha uma preocupação: a contusão, que pode afastá-lo do próximo compromisso da equipe:

- Ficarei em tratamento intensivo e espero jogar, mesmo porque seria muito chato ficar de fora agora. Neste momento, dói a perna esquerda inteira, inclusive a coxa. Cheguei a pensar que não daria para voltar no segundo tempo, mas felizmente joguei toda a partida e fiz o gol. O Flamengo, nesta partida contra o Santos, teve garra e o importante é que continua na Taça de Ouro, lutando pelo título.



O Campeonato de Taekwondo no ginásio do Sesc teve muito sucesso

O Botafogo continua aguardando chegada dos novos reforços, na tentativa de lançá-los no time a fim de acertá-l para as disputas do Campeonato Paraibano. Ontem, o primeiro a chegar foi ponta-esquerda Serginho, que tentou ocupar a posição deixada por Vandinh há um ano. O Botafogo já lançou vários jogadores, sem sucesso, na posição.

Os outros esperados são os meia-campistas Ronaldo Alves e Gilmar. Com a inclusão destes atletas no time, cas eles rendam o suficiente, o treinador Pompéia acredita que poderá armar base do Botafogo para o Campeonato Estadual.

Hoje Pompéia encerra os treinos pela manhã e libera o elenco que retornará aos treinos na manhã do sábado. O ponta Serginho, que chegou ontem, não participou dos treinos, e somente depois de amanhã ele terá o seu primeiro contato com a bola ao lado de seus novos companheiros.

Dirigentes poderão
acertar amistoso

Os dirigentes do Botafogo esperam acertar até o sábado, um amistoso para o domingo, contra o Treze ou Campinense, já que os contatos estão sendo mantidos pelo Diretor de Futebol Adilson Fabricio. O objetivo é movimentar a equipe que se prepara com vistas ao Campeonato Paraibano, que será iniciado a partir do dia dois de maio.

Hoje pela manhã Adilson Fabricio vai telefonar para os dirigentes do Treze na tentativa de acertar o jogo. A proposta será para dividir a renda. Se o Treze não aceitar ele tentará um contato com o presidente José Aurino. O treinador Valfredo Medeiros já se mostrou favorável ao amistoso, já que ele pretende fazer uma avaliação do time rubro-negro.

DECA

O quarto-zagueiro Deca, que esteve afastado dos últimos amistosos do Botafogo, em virtude de uma contusão, já está completamente recuperado e voltou ontem aos treinamentos. O jogador espera recuperar a sua forma física e voltar a ocupar a posição de titular da equipe no Campeonato Paraibano.

Campinense não
aceita tabela
da Federação

O presidente José Aurino, do Campinense, depois da primeira reunião do Conselho Arbitral, ocorrida na última semana de março, mostrou-se contrário a antecipação do Campeonato Paraibano; e sobretudo com relação a elaboração da tabela, explicando que a Confederação Brasileira de Futebol seria a responsável pela elaboração da tabela, e que a reunião de ontem, realizada para discutir o assunto, não teria nenhuma validade.

Já o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, em resposta as declarações de José Aurino, disse que a CBF delegou poderes a FPF para que ele pudesse elaborar a tabela do Campeonato, como tem ocorrido anualmente. "A CBF se prontificou apenas em apresentar sugestões para melhorar o certame, não tendo nenhum fundamento as declarações de Aurino", ressaltou.

Enquanto isso, o treinador Valfredo Medeiros continua intensificando os treinamentos da equipe, esperando apenas o início do Campeonato Estadual, ao mesmo tempo em que espera que o clube realize novas contratações, já que o objetivo é conquistar o título este ano. Aurino no entanto, ainda não definiu se vai contratar novos jogadores.

Santos lamenta
a má sorte no
jogo com o Fla

São Paulo - A desolação tomou conta do vestiário do Santos depois do empate da equipe, contra o Flamengo, e que lhe custou a desclassificação da Taça de Ouro. O técnico Clodoaldo e os jogadores foram unânimes em apontar a falta de sorte do time como a causa do resultado do jogo.

- Marcamos um gol e continuamos jogando ofensivamente, tentando fazer pelo menos mais um. Perdemos várias oportunidades e no final o Flamengo empatou. Foi um resultado injusto - afirmou Clodoaldo, desolado. O ponta Batistote, autor do gol do Santos e de várias boas jogadas, não se conforma em ver a equipe fora do torneio:

- A vitória já estava praticamente assegurada, era uma questão de tempo. Eu, particularmente, estava feliz, entusiasmado e a torcida preparada para comemorar. Mas infelizmente veio o gol do Flamengo. Foi muito azar nosso.

João Paulo e Pita, duas outras excelentes figuras da equipe santista tinham a mesma opinião e lembravam que no Maracanã praticamente aconteceu a mesma coisa, o Santos marcou primeiro, mas terminou derrotado. Pita, que voltou ao time nessa partida, afirmava, a todo instante, que o Santos não recuava para garantir o resultado de 1 a 0.

Obstrução leva quatro mil ao desemprego

Burity denuncia à Nação o "comportamento absurdo e impatriótico" de Humberto Lucena retardando o empréstimo

Quatro mil operários estão sendo dispensados das construções de estradas, devido ao retardamento do empréstimo solicitado para Paraíba e que se encontra obstruído no Senado.

A declaração foi do governador Tarcísio Burity na manhã de ontem durante entrevista coletiva concedida à imprensa paraibana e correspondentes de jornais do Sul do país. Na ocasião afirmou que os prejuízos da região nordestina com a obstrução promovida pelas oposições no Senado, ultrapassa a casa dos 50 bilhões de cruzeiros. Ele classificou esse comportamento como absurdo e impatriótico.

A seguir, a transcrição integral da entrevista:

Burity - Injusta e descabida as acusações que o senador Humberto Lucena, das Oposições, aproveitando a minha ausência da Paraíba, pois estava em Brasília tratando de assuntos de interesse do nosso Estado, para atacar, inclusive com injúrias de ordem pessoal. Claro que não vou descer ao nível em que o senador está rebaixando o debate político do Estado, mas, como homem político, eu acho que tenho o dever perante a opinião pública da Paraíba, para apresentar as minhas defesas face a essas acusações. Antes de passar as considerações, de maneira especial, em relação as acusações de ontem (terça-feira), na minha ausência, eu, com muito prazer, abro aqui o debate e concedo a palavra aos senhores jornalistas para fazer qualquer pergunta que acharem necessárias.

- Assim como São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, o Planalto solicitou que o senhor se candidatasse a deputado federal para ajudar ao PDS nas próximas eleições?

Burity - Não esteve em pauta esse assunto na minha viagem a Brasília. O que nós discutimos com o Presidente da República, com o Ministro do Interior e com o da Justiça, com o Ministro Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu; e com o Ministro Otávio Medeiros foram assuntos de ordem geral sobre a Paraíba, uma análise do aspecto político, mas, o assunto específico da minha candidatura, na verdade, não entrou em pauta.

- O senhor é candidato ou não?

Burity - Todo o mundo tá me fazendo esta pergunta, desde antes e agora com uma certa frequência, considerando assim uma notícia que ocorreu ontem, mas não há nada resolvido a esse respeito.

- Mas o senhor deseja?

Burity - O meu desejo, como eu sempre disse, é ir até o fim de meu governo para terminar as minhas obras porque eu creio, nestas particular, é mais importante na verdade que eu termine as minhas obras, principalmente várias que foram resultado de decisões minhas e é preciso que essas obras se consolidem.

- Governador, quem realmente está obstruindo as pretensões da Paraíba na alta Câmara, lá no Senado.

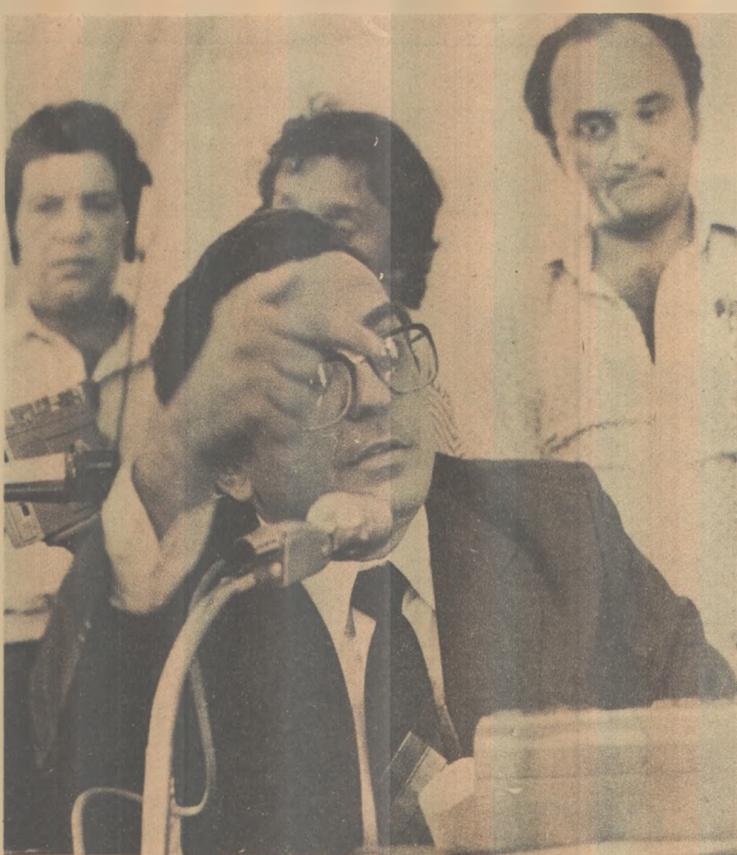
Burity - Vamos agora responder com fatos. Eu cumpro e estou cumprindo o dever de governante, para mostrar à Paraíba e a opinião pública, entre vários problemas que estão acontecendo mas, principalmente, quanto a continuidade das obras. Por ser governador do Estado, estamos com vários projetos importantes sendo, não apenas discutidos mas implantados, e é claro que esses projetos só poderão ser executados com recursos financeiros. Quais são esses recursos financeiros? Quais são essas fontes de recursos? Já mostrei que nós não podemos contar exclusivamente com as fontes estaduais, porque? Quais são essas fontes de recursos próprios, exclusivo do Estado, especificamente do Estado? Nos temos principalmente o ICM, há outras fontes, tributos mas, a grande contribuição para a receita do Estado, é o imposto de Circulação de Mercadorias. Esse ICM é destinado principalmente ao pagamento do funcionalismo público. Eu fiz isso desde o início que no meu Governo eu gostaria de acabar com o tabu aqui na Paraíba. Qual era esse tabu. Os governos anteriores, eu me refiro a esses que estão ocasionalmente e oportunamente e de última hora nas Oposições hoje, que achavam que não se poderia discutir, ou melhor, não se poderia investir na Paraíba, não se poderia construir estradas, não era possível construir hospitais nem escolas, a não ser em função do bolso do funcionalismo público. Não se dava aumento ao funcionalismo, exatamente porque achavam que os recursos, esses poucos recursos do ICM, que deviam ir para a mesa do pequeno principalmente desses que constituem a maioria do funcionalismo público do Estado, do pequeno funcionário, não poderia ir à sua mesa, porque senão à Paraíba não se desenvolvia. Vocês sabem que essa é a tese fundamental.

Esses que estão hoje, ocasionalmente na Oposição e que nos criticam eles de fato, deixaram e sempre deixaram durante o período de seus governos, o funcionalismo público no estado realmente de absoluta precariedade. Eu não preciso insistir nisso, porque é bastante consultar a qualquer funcionário, eu acho, inclusive, que alguns que estão me ouvindo sabem disso. Então um governo, que, como o meu que acha que de fato o funcionalismo vale muita coisa que é o funcionário que leva nas costas todo o peso da administração pública, inclusive as glórias que o governo ou governadores apresentam nas suas estatísticas, essas estatísticas resultam principalmente do esforço do funcionalismo público. Eu acho, que não apenas por uma questão de justiça mas até por uma questão de interesse para que a máquina administrativa e burocrática funcione bem, eu acho por bem fazer uma boa política de pessoal. Não me arrependi. Ainda lastimo de não ter feito mais.

Esses poucos recursos do ICM, eles são dedicados, porque se eu fizesse alguma economia e até uma economia de palito, de nada para obras públicas. Mas essa economia de palitos tirada da bolsa do pequeno funcionário, ia ser uma tragédia para inúmeras famílias que vivem do seu pequeno emprego do Estado; então, eu achei que o ICM devia ser praticamente todo ele aplicado numa boa política pessoal. E onde então achar recursos para investimentos? Nos temos várias fontes, nos temos os recursos transferidos do Governo Federal que nós conseguimos através de convênios especiais, haja vista, os senhores assistiram quando Fécora - secretário geral do Ministério do Planejamento - aqui esteve, nos transmitiu a aprovação de um pedido nosso, no valor de Cr\$ 400 milhões de cruzeiros para este ano fora o que ele nos concedeu no ano passado, para complementação das estradas do Curimatá, para demonstração verdadeira de que nós devemos conseguir dinheiro, onde ele está; significa no Governo Federal. Além daqueles projetos especiais do governo federal que são projetos como o Polonordeste, Projeto Sertanejo que são projetos já delineados normalmente cujos recursos chegam normalmente.

De uma maneira especial para alguns projetos da nossa administração, estamos fazendo o que todos os governos já fizeram: temos que conseguir empréstimos junto ao Governo Federal através de órgãos públicos como Banco do Brasil com aprovação, do Banco Central. Então, o tirar empréstimos isso é um fato normal. Por exemplo, o governo João Agripino, só para citar, daquele governo para cá, tirou empréstimos externos para construir parte do anel do brejo. O governo Ernani Sátiro tirou empréstimos para construir suas obras. O governo Ivan Bichara também tirou e eu estou tirando e nos pagamos os empréstimos dos governos anteriores. Em primeiro lugar, é um fato perfeitamente normal de todos os governos. Se vocês tem uma empresa é normal que você tire empréstimo em Bancos e eles existem com esse objetivo que é oferecer empréstimos. Ai do País que não tivesse Banco para emprestar dinheiro então a economia estaria toda esfaçada. Os Bancos Oficiais ou particulares exercem na economia ou nas finanças, são verdadeiros pulmões que oxigenam toda vida econômica e financeira do país. Contrair empréstimos é normal para todos os Governos e os futuros governos tirarão.

A não ser, houve alguém aí que é possível candidato das Oposições, que diz que vai governar sem precisar de empréstimos ou do Governo Federal, quer dizer que só tem uma opção: vai fazer pouca coisa e assim mesmo em detrimento do bolso do funcionalismo público, porque não tem outra saída. Se você quiser governar, quiser trabalhar, quiser construir, exclusivamente a base de recursos próprios do Estado, se chama ICM. E como o ICM dá para pagar exclusivamente ao funcionalismo público significa que o pouco que vai ser feito vai ser feito em detrimentos do bolso do funcionalismo público porque não há outro caminho a não ser que se queira enganar a opinião pública, achando que na Paraíba tem alguma máquina de se fazer dinheiro,



Burity: O PMDB está causando um prejuízo de mais de 50 bilhões

que é o que não existe. A opção do governo para fazer tem que fazer com que, com as transferências do governo federal ou com empréstimos? Agora vejamos o problema do empréstimo. Já vimos os senhores que o empréstimos é qualquer coisa de absolutamente normal. Para isso, quando um governo quer tirar um empréstimo, não é como o senador quis dizer ontem... Agente fica na verdade, assim, estabelecido com o nível a que quer o senador das Oposições, baixar o debate público da Paraíba, com suas agressões pessoais ou com as suas injúrias pessoais, não vai resolver nada. Eu gostaria de ter ouvido, porque infelizmente, eu estava fora do Estado e eu estimaria até um debate com ele, o público, não tinha problema nenhum, análise dos problemas da Paraíba e, no momento em que ele apresentasse uma acusação é perfeitamente normal que elementos da oposição façam acusações ao Governo, isso é perfeitamente normal. Democracia é isso. A Oposição existe pra isso, agora, com uma distinção: uma Oposição autêntica, em outras palavras, seria e que quando diz apresenta comprovações. Eu estimaria pelo que eu fui informado, ter ouvido ou ter lido nos jornais, no momento em que o senador das Oposições me fez acusações, que apresentasse provas, provas. É muito fácil a pessoa usar a proteção de senador com todas as proteções que a Legislação e a Constituição oferece a quem é senador da República, é muito fácil ir-se ao rádio detratar a moralidade alheia. É muito fácil e não é preciso ser senador pra isso não, é bastante não ter responsabilidade. É suficiente não se ter seriedade na que se diz, no que se afirma, nas atitudes que se toma, nas afirmações que se prega; é suficiente isso, não é necessário ser senador não.

Eu estimava que o senador das Oposições viesse à opinião pública da Paraíba, faça acusações mas traga provas e documentos. Diga aqui esta a acusação mas, dizer somente desaforos, detratar a moralidade, isso não vai resolver nada e reflete muito mal porque está provocando um rebaixamento do nível de discussão dos problemas da Paraíba. Então vamos voltar ao aspecto na verdade dos empréstimos. Não pense ninguém, como ele quis dar a entender ontem que um empréstimo que a gente tira, que um governador tira, acontece da seguinte maneira: o governador chega, se encontra com um presidente de Banco e diz "vem cá, eu quero tirar um empréstimo para a Paraíba, pode me dar aí Cr\$ 20 milhões? Al o sujeito consulta o caixa e diz que pode. Tome o recibo e o dinheiro vem para a Paraíba". Não, não é assim não. Todo o mundo sabe que não é assim. A coisa é séria. Para o governo do Estado tirar um empréstimo, ele tem primeiramente, além de apresentar os projetos, pedir permissão da Assembleia Legislativa. Todos os empréstimos do Estado da Paraíba no meu governo, como nos governos anteriores, como o de João Agripino, Ernani Sátiro e Ivan Bichara, tem que pedir permissão à Assembleia Legislativa. Eu não creio, a não ser que o senador queira também rebaixar o nível de conhecimento dos deputados da Assembleia. Quer dizer, eu reputo homens sérios, eu reputo homens que conhece a bem o problema, a máquina administrativa, a legislação, que na verdade os empréstimos são autorizados, em primeiro lugar, pela Assembleia Legislativa e passa por todas as comissões da própria Assembleia, pela Comissão de Finanças para verificar então se na verdade as informações que o Governo está oferecendo estão corretas, passa pela Comissão de Justiça, para ver a legalidade do empréstimo e, em seguida, com autorização da Assembleia Legislativa, também ainda não fica resolvido, os crivos continuam de forma rígidas; isso vai para o Ministério do Planejamento, passa por todas as Comissões de análise daquele ministério; temos que apresentar minuciosamente toda a receita do Estado, toda a capacidade de endividamento...

Por aí vocês vêem que, eu disse várias vezes que não me candidataria esse ano porque todo o esforço que eu venho fazendo desde 1979 agora é que estou colhendo os frutos. Foram quase dois anos de negociação com esses empréstimos, isso pra vocês perceberem a seriedade, através da qual, na verdade, um Governo de Estado, qualquer que seja ele, e não somente no meu governo, hoje, dentro da legislação, tudo isso é feito. Em seguida, isso vai para o Banco Central, outro crivo terrível, de análise para saber se o Estado pode, de fato, contrair ou não o empréstimo, se ele pode pagar, se não vamos agravar o problema do governo seguinte, tudo isso é minuciosamente estudado. Posteriormente, chega ao Banco do Brasil que passa por inúmeros órgãos que, quando você recebe a autorização final do presidente da República, é porque de fato o empréstimo pode ser tirado com a mais absoluta tranquilidade e a maior responsabilidade. Vai ainda para o Senado e o Senado então, deverá dar a sua decisão, aprovação e, inclusive não tem essa obrigatoriedade porque hoje o Senado está apreciando isso, os empréstimos internos, por um decreto lei da presidência da República. O presidente João Figueiredo poderia na mesma hora revogar esse decreto lei. Ele não revoga por uma atenção especial ao Poder Legislativo numa demonstração de que está coerente com o sistema de abertura que ele quer total e absoluta. O empréstimo interno existe hoje a ser analisado pelo Senado, por que assim existe um decreto lei que é do tempo de Geisel. O empréstimo externo não é do ponto de vista Constitucional.

Agora, vejamos o que é que está acontecendo no Senado. Eu fiz uma denúncia e vou repeti-la hoje mas, eu trago provas. Eu não estou simplesmente denunciando por denunciar. Estou denunciando apresentando provas. Vai para o Senado. O Senado, nós sabemos que somos maioria, embora pequena, então, o que acontece? Uma maioria muito limitada. De um, dois ou três deputados. O que é que acontece de fato? Você não pode pensar jamais, isso nunca aconteceu. Por exemplo, do ponto de vista de saúde, todos os senadores este-

jam com saúde excelente, para estarem constantemente no Senado. Há muitos, e de fato há vários que estão muito doentes. Há missões do Governo. Missões tanto oficiais tanto de senadores do PDS como de Oposição. O ano passado por exemplo, quando estávamos lutando pelo nosso empréstimo no Senado, o senador Humberto Lucena estava no EEUU, não estava no Brasil, não estava no Congresso. Eu espero que ele tenha ido em missão oficial, que demonstra que missão oficial tanto acontece do lado de cá, como do lado de lá. Tanto vai senador da oposição, como senador do PDS. São missões oficiais, ele disse que estava na ONU. Eu acredito que estava na ONU observando. Deve estar lá observando, talvez trazendo a paz para o oriente médio. Ou quem sabe resolvendo o problema das Malvinas. Mas ele é muito interessante. Essas missões oficiais são perfeitamente normais. Essa ausência de senadores é uma ausência normal. São convites de governos exteriores. Nunca vai acontecer que um governo consiga a maioria apenas com o seu partido, com uma maioria de apenas três ou quatro senadores. Humanamente impossível. Disse-me o Ministro Leitão de Abreu que agora mesmo tem três ou quatro senadores com problemas de saúde em suas famílias. É impossível, humanamente impossível. Para aprovação no Senado deste empréstimo não é necessário a maioria só do PDS. É necessário, pelo regime, que haja aquela maioria, aquele quorum mínimo para aprovação de qualquer matéria no Senado. Quer dizer, junta um pouco do PDS e do PMDB, consegue o quorum indispensável para aprovação do Senado.

Nós estamos aqui perante o deputado Assis Camelo, que está aqui presente, e ele sabe da vivência. Um pouco do PDS e um pouco do PMDB, a gente aprova qualquer projeto. Claro que se o Governo tiver a maioria absoluta como graças a Deus eu tenho agora com mais três que passaram ao nosso lado - passei de 19 para 22 deputados - eu estou numa situação excelente aqui na Paraíba. Então, essa coisa de dizer que a culpa é do PDS, porque o PDS não quer aprovar, não. O PDS quer aprovar agora. O PDS não está conseguindo porque a saúde não depende das pessoas. A saúde é um fato natural, como o coração bate sem a gente querer, assim também é a saúde. Eu quero ter uma boa saúde, não depende só da minha vontade, depende do estado complexo do meu organismo. Então, se quiserem aprovar, aprovam. E foi o que aconteceu em relação nas Comissões, recentemente, em relação aos empréstimos para o corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro com o Chagas Freitas. Eles aprovaram. Houve um problema interno nas Comissões, de acordo com o que eu pude apurar ainda ontem no Senado. Então nós temos lá as informações de que na verdade nas Comissões estava havendo problemas por causa de quorum e o Chagas Freitas, passou um cartão, exigiu e, na verdade, eles aprovaram. Quer dizer que, imediatamente, aqueles que estavam obstruindo, aprovaram a parte do empréstimo. Muito bem.

Dizer, mais que isso é de uma ingenuidade total ou então, o propósito de confundir a opinião pública. Vejam o nível do debate. Vejam vocês que são jornalistas, que entendem e aqui está um deputado que pode me contestar, se for o caso, dizer o seguinte: não existe obstrução porque o projeto não está na ordem do dia, é a prova que não existe obstrução. Pelo amor de Deus. Não está na ordem do dia, exatamente porque está havendo obstrução. É exatamente o inverso. Não queira o futuro ou possível candidato das Oposições ao Governo do Estado vir com uma afirmação dessa que é ridículo que, pelo amor de Deus, ou então é fazer, pensar que o paraibano é um povo que não lê jornais nem escuta rádio. Dizer que não existe obstrução, porque não está na Ordem do Dia, exatamente porque não está havendo obstrução. Existe mais uma coisa perversa, que é preciso anunciar... e a obstrução é de tal ordem que quando um governador arrisca de qualquer maneira, com o presidente, jogar na Ordem do Dia, eles derrotam. Foi o que aconteceu com Santa Catarina. O projeto não está na Ordem do Dia, está lá com a secretária, fui lá o presidente aguardando, porque se colocar na Ordem do Dia sem antes as Oposições concordarem com o PDS e colocar os interesses puramente eleitorais para trás e colocar os interesses públicos acima de tudo, eles aprovam com facilidade. Ai sim o presidente passaria a colocar em pauta, porque tem a certeza da aprovação. Em resumo, o projeto não está em pauta porque está sendo obstruído. E não o inverso: não existe obstrução tanto que o projeto não está na pauta. Isso é simplesmente ridículo. Portanto, eu não preciso descer mais em detalhe porque estou diante de Jornalistas que sabem muito mais do que isso. Agora eu vou provar que o problema, na verdade, não é somente da Paraíba.

Eu fiz um levantamento, vou dar a vocês daqui a pouco a cópia; tudo isso aqui são empréstimos de Estados do Brasil inteiro e das Prefeituras que têm empréstimos obstruídos desde o ano passado. A uns, conforme fui identificado, desde 1980. Não me interessa empréstimos para São Paulo, é tão rico que está dando dinheiro, ambulância, como deu para a Prefeitura de Brejo do Cruz, que a Prefeitura é do PP, conseguida pelo Ministro João Agripino, e deu também para o nosso lado. Então, não me interessa analisar problemas dos empréstimos dos Estados do Sul do país. Me interessa sim, analisar os problemas de empréstimos dos Estados do Nordeste e vou mostrar a vocês o crime que se comete com o Nordeste. Você sabe qual é o total dos prejuízos dos empréstimos, olhando apenas para os Governos Estaduais porque não deu tempo calcular. Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, o total dos empréstimos embargados pelas Oposições, evidentemente Humberto Lucena, como líder, é o orquestrador desse embargo, juntamente com o presidente de seu partido de

quem recebe ordem para se comete um crime contra o Nordeste. Total do prejuízo Cr\$ 50 bilhões 471 milhões 457 mil 322 cruzeiros, é o total do prejuízo que o embargo das Oposições no Senado Federal está fazendo com esses Estados Nordestinos.

Não é só o benefício das estradas, não é só o benefício do hospital, escola, é também emprego. Isso representa emprego. Então quando nós vemos o Nordeste, vocês que são do sertão - eu que não sou do sertão, conheço seus problemas - sertanejos que estão me ouvindo nessa hora e que tem os seus filhos indo embora da Paraíba em busca de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, de Brasília, por quê? Porque não tem emprego na Paraíba. O pai de família tem seus dez filhos então, não pode colocar esses dez filhos, coloca um e outro, aperreia um deputado para ver se consegue um emprego na Prefeitura ou com o governador do Estado mas também não pode empregar todo o mundo. Então, eles vão embora por falta de empregos. Agora vejam a contradição porque a Oposição na Paraíba é um poço de contradições. Quanto mais você mergulha mais encontra contradições e nada mais do que contradições, existe muita demagogia.

Vejam o seguinte: Eles falam contra o modelo econômico brasileiro que parece um dragão que está devorando o Brasil inteiro. O Modelo Econômico Brasileiro. Consequência principal desse Modelo Econômico, qual é? O desemprego. Muita gente desempregada. Isso é culpa do Modelo Econômico. Quando na verdade nós sabemos que é um problema internacional. Todos os países estão passando por isso. Veja o caso da França. O Mitterrand que ganhou as eleições ontem contra Giscard d'Estaing por causa do desemprego, perdeu hoje as eleições de todas as unidades das células distritais, que correspondem aqui aos nossos municípios, exatamente também porque não resolveu o problema do desemprego nem o problema da inflação que não foi gerado na França, foi importado. Isso é na Alemanha, é na Suíça - que é o Banco forte do mundo inteiro está sofrendo com a inflação.

Há o desemprego. Se critica. Agora eu pergunto, qual é a receita para o desemprego. Não existe outra. Para desemprego só existe uma receita: oferecer emprego. O único meio, a única técnica de se combater desemprego é se oferecer emprego. combater desemprego é se oferecer emprego. No momento em que a iniciativa privada, as fábricas, como vocês viram a de Mandacará que fechou as portas e eles me criticaram e me injuriaram, inclusive o sr. Humberto Lucena aqui, na Praça João Pessoa, me injuriando até pessoalmente e contra o meu Governo, por quê? Porque eu tentei resolver o problema da fábrica, porque eu tentei comprar a fábrica pelo Estado, e estou comprando, e vou dar aos operários. Então eles se levantam contra mim. Há o desemprego. Se a fábrica, que é iniciativa particular, está fechando por falta de condições, qual é a solução? A solução é através de obras públicas. Então, esses recursos todos, Cr\$ 50 bilhões de cruzeiros, esses recursos destinados a essas obras públicas que, além do benefício da obra em si, ela vai oferecer empregos. E, no momento em que o senhor Humberto Lucena, com os senadores da Oposição, fazem obstrução sistemática, absurda, impatriótica, ele está cometendo um crime contra o Nordeste sofrido, e contra essas famílias que poderiam estar hoje empregadas, sustentando os seus filhos, dando pão aos seus filhos e, no momento em que começamos a ver que as estradas do meu Governo já estão começando a ser paralisadas por causa disso, 4 mil operários já estão sendo despedidos das estradas porque os recursos não chegaram graças a essa atitude impatriótica do senhor Humberto Lucena, contra o Nordeste e contra a Paraíba.

Vamos a relação por Estado: Prejuízos, relação Sergipe - 5 bilhões. Piauí, prejuízo de 4 bilhões. Pobre Bahia, 10 bilhões de cruzeiros. Ceará, 7 bilhões. Alagoas, 4 bilhões. Pernambuco, 9 bilhões. Rio Grande do Norte, 5 bilhões de cruzeiros. E a nossa Paraíba, 2 bilhões 977 milhões e 400 mil cruzeiros de empréstimos externos e do FAS, Cr\$ 749 milhões, que dá um total de prejuízo para a Paraíba, a preços de hoje, 3 bilhões 707 milhões 181 mil cruzeiros. Contra fatos não existem argumentos. Sem provas, qualquer acusação é leviana, é irresponsável e não é séria. Falta seriedade nessas Oposições na Paraíba.

Qual a saída de Estado como a Paraíba, para fazer frente a essas obstruções de recursos?

Burity - Não vejo meio. É um apelo ao bom senso. Eu faço um apelo ao senador Ivandro Cunha Lima, a quem fiz e faço justiça pelo seu desempenho na liberação da primeira parte do empréstimo, que ele seja dissidente dessa orientação do senador Humberto Lucena. Não compactue com o crime que Humberto Lucena está cometendo contra o Nordeste e contra a Paraíba. Não faça isso e seja correto. Eu não acredito que o senador Ivandro Cunha Lima vá seguir o que Humberto Lucena está traçando para a Paraíba.

- O senador Humberto Lucena denunciou que esses empréstimos são para pagar as primeiras amortizações de outros empréstimos e que o senhor vem fazendo uma política em favor do PDS?

Burity - O senhor acha que eu vou responder a essa acusação gratuita? Apresentou alguma prova? Isso é uma afirmação gratuita, leviana. Não vou responder.

- O senador Humberto Lucena acusou de ter vetado os cheques de assistência aos municípios do PMDB.

Burity - Ele fez simplesmente um sofisma. Nós não prejudicamos nenhum município. As obras podem ser realizadas pelo Governo do Estado ou pelos prefeitos. Nos municípios em que os prefeitos não são da minha confiança, que eu não seja obras. A comunidade não é prejudicada. Nenhum município deixou de receber as parcelas que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, trouxe, através de convênio entre o Ministério e o Governo do Estado. Cabe a mim liberdade plena de se executar esses projetos por mim mesmo, através de órgãos estaduais ou através de órgãos da Prefeitura. As obras serão executadas em todos esses municípios, através do Estado, como já estão sendo. É uma inverdade dizer que o governador boicotou os empréstimos para os municípios da Oposição.

- Governador, o senhor está em pânico com a incorporação do PP ao PMDB?

Burity - Bendita incorporação que nos trouxe um Marcondes Gadelha, Inácio Pedrosa, Olívio Nóbrega, Paulo Gadelha, Vital do Rêgo, Padre Levi, Heraldito Gadelha, Juraci Palhano, Bosco Barreto e que nos trouxe vários e vários prefeitos e vereadores. Depois da incorporação, nós vamos ganhar em Sousa e Catolé do Rocha. A nossa vitória será a maior festa da história política da Paraíba.

- O senador Humberto Lucena disse que o senhor é o porta voz do deputado Wilson Braga. O que é que o senhor diz a esse respeito?

Burity - Wilson Braga tem falado em todos os comícios e já está ganhando as prévias, imagine quando ele começar a falar mais amiudadamente.

- O senador Humberto Lucena recebe orientação mais alta para abstrair os empréstimos?

Burity - O crime é cometido tanto pelo autor intelectual como por quem o executa. Então, claro, que o mandante é o partido dele. A cúpula do PMDB.

- O senhor não acredita que Mariz seja o candidato do PMDB a governador?

Burity - Isso é problema deles, Digo o possível porque ainda não houve a convenção.

- Quando sai o nome para vice-governador?

Burity - Na próxima semana estarei reunindo a cúpula do partido para anunciar o nome do vice-governador. Isso na terça-feira.

- No Programa Luiz Otávio, Humberto Lucena chamou o senhor de irresponsável e um ouvinte telefonou defendendo o seu Governo e acusando Humberto de que quando ele estava no PDS ele andava com portarias em branco para assinar e beneficiar correligionários na Paraíba principalmente junto aos Correios e Telefógrafos. () sr. tem conhecimento disto?

Burity - Olhe, naquele tempo eu era menino, eu nem votava ainda, eu nem me preocupava com este aspecto, mas eu só posso acusar pessoas com provas. Agora, fico certo o senador das oposições que está lutando contra os interesses da Paraíba e do Nordeste, não pense ele que é com injúrias, com difamações, com calúnias que ele vai me in-

timidar, e muito menos fazer com que eu deixe de trabalhar pela Paraíba, pelo funcionalismo público, pelos operários, pelos mais pobres. Ele inclusive fez acusações dizendo "agora, vem problema de publicidade etc", então eu quero alto e bom em dizer mais uma vez que eles sempre procuram, as oposições, um bode expiatório na traqueza, no desespero deles, vem em cima do ex-secretário, Carlos Roberto. Eu quero lembrar a toda a Paraíba, refrescar bem a memória do Senador, inimigo do Nordeste, da Paraíba, o seguinte: eu perdi, o ano passado, a maioria na Assembleia Legislativa e houve lá um deputado da parte que é conhecido também pela linguagem só de desacato, de injúrias pessoais num nível que rebaixa muito o nível de discussão na Paraíba, que apresentou uma comissão parlamentar de inquérito. Vejam bem vocês, sobre esse assunto, exatamente sobre esse assunto, Comissão Parlamentar de Inquérito, agora com alvo muito positivo para ele e talvez negativo para mim, quem assim pensava a primeira vista, constituíram uma comissão de três e dois eram da oposição e tinham maioria absoluta nesta comissão. Eu disse a vocês porque vocês, Governador e agora? O meu governo sempre foi um governo aberto. Aberto no mais alto sentido da palavra, qualquer pessoa, qualquer do povo, qualquer jornalista, quem quer que seja pode vir as minhas Secretarias, pode ir a Secretaria das Finanças, aqui está o secretário das Finanças provedor, consultar todos os livros, todas as provas que eu não tenho medo. Abram todas as gavetas, porque não tenho medo, nunca tive nem terei medo de devassas em meu Governo. Meu Governo é limpo e aberto. E eles passaram, acho, uns trinta dias a fazer um carnaval disso, daquilo, também jogando injúrias o tempo todo, naquele jornalzinho semanal que é do candidato das oposições ao governo do estado. Então esse jornalzinho tacou as maiores injúrias pessoais. Por uma questão de respeito à liberdade de imprensa, digo a vocês, só a vocês, que estão aqui, vocês não sabem de uma atitude minha contra aquele jornal, e eu tinha por lei, direito de processar o jornal. Não fiz isso em atenção não a eles que injuriam, mas em atenção a imprensa da Paraíba para quem o meu Governo jamais, jamais depois que eu deixasse o Governo alguém dissesse que eu fiz alguma coisa que fosse contra qualquer jornal pelo rito de ter me criticado, não me criticado, me injuriado. Nada, nunca fiz nada.

Como resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito vocês tomaram conhecimento. Eles tinham maioria na Comissão e maioria no plenário, mas não acharam absolutamente nada, ficaram totalmente desmoralizados. Essa é que é verdade. Ele foi arquivado por uma determinação nem sei se foi do secretário ou do presidente, que inclusive não queria saber mais se preocupar com aquilo. Essa é a resposta que eu dou, não adianta o senador chegar aqui e soltar injúrias contra mim. Não adianta isso não vale nada. O governo é aberto. Eles tinham a maioria na Assembleia, tinham a maioria na Comissão e não apuraram absolutamente nada, por que não podia apurar, não apuraram nada. O Carlos Roberto era apenas vítima de injúrias e da intriga deles. É claro que existe o fato e a versão do fato. Ele é que foi correto comigo e com meu Governo e veio a mim. Ele não foi demitido, como disse o senador, não sei qual a idade do senador, mas está com problema de amnésia, está esquecendo muita coisa. Ele não foi demitido do meu Governo, vocês sabem muito bem disso. O Carlos Roberto de Oliveira me fez uma carta, solicitando afastamento. Por que? Pra me dar a vontade na apuração dos fatos, ele agiu corretamente. E eu concordei com ele, porque eu disse: "se você se defender dentro do Governo, vou dizer que eu estou lhe protegendo. E colocando todas as armas do Governo para protegê-lo. Eu acho sua atitude correta. Você está se afastando do Governo, se afaste do Governo, aceite sua demissão. Você vai para o campo vago igual a ele, sem nenhuma proteção do Governo e vai mostrar que você tem razão, que não existe nada contra você. E ele foi defendido-se, mostrou que pessoas simplesmente resultado de injúrias pessoais desses que hoje só fazem barulho na Paraíba. Então não apuraram nada. Vejam bem, rememorem a consciência da Paraíba. Tinham a maioria na Assembleia Legislativa, possuíam maioria absoluta na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os gastos do Governo com publicidade. O que foi que apuraram? Não apuraram nada vezes nada. Apenas ficou a figura de Carlos Roberto sozinho, sem nenhuma proteção do Governo, que eu e eu fizemos questão, defendeu-se e mostrou que não havia nada. Apenas injúrias e difamação. Agora, eles têm ódio ao Carlos Roberto, pela competência do Carlos Roberto, pela inteligência do Carlos Roberto, pela capacidade que ele tem em enfrentar as dificuldades e defender e ser superior a eles, pela inteligência e pela profissão que exerce.

Quando o Carlos Roberto fazia pesquisas para o ex-governador, e para o ex-quase futuro candidato das oposições ao Governo do Estado, essas pesquisas eram válidas, eram válidas corretas e maravilhosas. No momento em que não o Governo mas o PDS contrata a firma particular, a quem Carlos Roberto presta assessoria e dar como favorável ao candidato do Governo, na maioria do Estado, então essa pesquisa não vale. Então, repito, aí está minha resposta. Tiveram maioria na Assembleia Legislativa, tiveram maioria na CPI e a Comissão não apurando nada, como nada havia para apurar foi a mesa, não foi nem sequer o plenário. Está aqui Assis Camelo de testemunha, a mesa mandou arquivar por total inépcia os resultados obtidos. Então, quem saiu disso tudo, de forma grande, de forma monumental, correta, e brava, porque sozinho lutando, chama-se o jornalista Carlos Roberto de Oliveira.

- O Sr. é ou não candidato a deputado federal?

Tem o negócio de ser e de estar. Bem o que eu posso dizer a vocês na verdade é que até o momento, o que penso é ir até o fim do meu Governo.

- Sobre o aumento do funcionalismo, o que o Sr. tem a dizer? A Oposição, o senador Humberto Lucena precisamente, diz o que o Sr. só dá aumento em benefício próprio, visando a sua aposentadoria?

- Financeiramente Humberto Lucena ou ele não conhece a Legislação da Paraíba, mostrando absoluta ignorância, despreparo. É uma coisa triste que um senador da República não saiba disso. Não sou eu que dou aumento. Quem dá aumento é o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa. Não é mensagem minha dando aumento a mim mesmo não. Pelo contrário, quando a Assembleia Legislativa me concedeu aumento, corretamente, em setembro por um descuido um esquecimento esqueceu de dar aumento aos governadores de Estado a partir de janeiro, mandou pagar com efeito retroativo dentro da Lei. E eu espontaneamente devolvi. E quem aprovou, pois foi aprovado por unanimidade. Os deputados da oposição, que estão no partido, os que estava na Assembleia Legislativa, aprovaram. Não sou eu que aprovo, não sou eu que mando. E eu devolvi aqueles recursos, daquela diferença, porque no momento em que eu estava dando o aumento ao funcionalismo público em setembro, eu não poderia mesmo por esquecimento da Assembleia aceitar o meu pagamento, dado pela Assembleia com efeito retroativo de janeiro. Se o senador Humberto Lucena disse isso mesmo, ou o senador não sabe de nada, desconhece a legislação ou ele conhece e faz isso para injuriar, difamar. Governo de Estado aqui ou lá fora, não envia mensagem para aumentar seus próprios subsídios. Senador não minta à população da Paraíba. Tenha o mínimo de dignidade. Seja correto. Seja um homem.

- Senador Humberto Lucena também o acusou de querer esses empréstimos para pagar outros anteriores? O que o Sr. diz?

- Isso é de uma fragilidade que mostra o absoluto despreparo desse senador. Francamente, não sei como esse homem ganhou eleições na Paraíba. É preciso que o povo da Paraíba tome conhecimento disso para que, nas próximas eleições, não o reconduza ao Senado. Os empréstimos são estudados e apreciados pela Assembleia, mostrando, no que deve ser gasto, tostem por tostão. Essas normas são primárias. Esse homem quer apenas confundir a opinião pública da Paraíba, escudado nas prerrogativas de senador. Será que esse homem não sabe ler. Então que faça o Mobrai, que pode prestar um benefício. Não posso admitir essa indignidade. Eu, um homem que consegui o meu nome com honestidade. Traga provas porque senão será visto pela opinião pública da Paraíba como um vil caluniador.